

Infracommerce CXaaS S.A.

Relatório de revisão do auditor independente sobre as
informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 31 de março de 2025

Ref. Relatório nº 2556T-058-PB-RM1



Índice

	Página
Relatório da Administradora	3
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais	17
Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	6
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referente ao período findo em 31 de março de 2025	26

501
0
-
infra
commerce

Release
de Resultados

1T25

 ri.infracommerce.com.br



InfraCommerce registra EBITDA positivo no 1T25, com melhora superior a 102% em comparação ao 1T24

Resultado positivo de R\$ 1,3 milhões deduzido de Capex, aluguéis, acrescido de despesas com antecipação de recebíveis

São Paulo, 13 de maio de 2025: A InfraCommerce CXaaS S.A., “InfraCommerce” ou “Companhia” (B3:IFCM3), eleita como a melhor empresa dentro da categoria de inovação em soluções e tecnologias no prêmio E-commerce Brasil 2023, anuncia seus resultados para o primeiro trimestre de 2025 (1T25). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis brasileiras e internacionais (IFRS – International Financial Reporting Standards) e em Reais (R\$).

Destaques Financeiros

- GMV total atingiu R\$ 3,3 bilhões no 1T25, uma melhora de 4,4% em relação ao 1T24.
- Receita líquida atingiu R\$ 184,6 milhões no 1T25, representando uma queda de 6,8% em relação ao 1T24.
- EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis (-) Aluguéis de R\$ 1,3 milhão no 1T25, uma melhora de 102,6% em relação ao 1T24.
- Lucro bruto alcançou R\$ 52,0 milhões, melhora expressiva 53,7% em relação ao 1T24.
- Custos e despesas totais registraram uma melhoria de 30,5% em comparação ao 1T24, alcançando o montante de R\$ 190,5 milhões no 1T25.
- Terminamos o trimestre com 2.099#Infras¹ em 9 países da América Latina.

Destaques (R\$ milhões)	1T25	1T24	% Δ	4T24	% Δ
GMV	3.361,8	3.220,9	4,4%	4.113,2	-18,3%
TPV	373,3	705,5	-47,1%	605,6	-38,4%
Receita líquida ²	184,6	198,0	-6,8%	331,2	-44,3%
Lucro bruto ²	52,0	33,8	53,7%	126,8	-59,0%
Margem bruta (%)	28,1%	17,1%	11,1	38,3%	-10,2
EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis	1,3	-51,3	-102,6%	12,7	-89,4%
Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis %	0,7%	-23,4%	24,2	3,8%	-3,1
Custos e despesas totais	-190,5	-273,9	-30,5%	-299,4	-36,4%

¹ Não inclui temporários e terceiros do Brasil e Latam.

²Excluída a receita de antecipação para fins de base comparativa.

Mensagem da Administração

Entramos no terceiro trimestre da nossa gestão com a confiança de quem já testemunhou sinais concretos de transformação. Em apenas seis meses, cumprimos o que nos propusemos a fazer: estabilizar o negócio no Brasil, retomar o crescimento e resgatar a eficiência operacional como base para um novo ciclo de expansão.

Desde o início, o foco do nosso plano de *turnaround* esteve voltado para o Brasil — onde os maiores ajustes eram necessários. Hoje, podemos afirmar com clareza: a operação brasileira voltou a ser um pilar sólido do nosso ecossistema. Com entregas consistentes, retomada de margens e um trimestre positivo pela primeira vez desde o IPO, demonstramos que é possível reverter o cenário com disciplina e execução.

Paralelamente, a operação da InfraCommerce na América Latina segue robusta e alinhada com a estratégia de longo prazo. Em países como Argentina, México, Colômbia e Chile, continuamos a crescer junto aos nossos clientes, aprofundando relações e entregando resultados — como já vínhamos fazendo antes da reestruturação.

Agora, iniciamos uma nova etapa. Concluímos elementos centrais da reconstrução e começamos a retornar ao mercado com ambição renovada. Somos especialistas na implementação das principais plataformas de e-commerce do mercado, tanto para modelos B2B quanto B2C, atuando como parceiros estratégicos para marcas que buscam eficiência, escalabilidade e operações digitais de alto desempenho.

A InfraCommerce que estamos construindo é uma empresa de visão clara e execução firme. Uma empresa que compreende os desafios reais do digital na América Latina e que está preparada para liderar essa nova fase, com foco no cliente, nos resultados e no crescimento sustentável.

Seguimos firmes, seguimos juntos e seguimos em frente.

Mariano Orioabala, CEO da Infracommerce CXaaS S.A.

Desempenho financeiro

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente. Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior e foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)	1T25	1T24	% Δ
Receita líquida	184,6	198,0	-6,8%
Custo do serviço prestado (CSV)	-132,7	-164,2	-19,2%
Lucro bruto	52,0	33,8	53,7%
<i>Margem bruta (%)</i>	28,1%	25,0%	3,1
Despesas comerciais e administrativas	-61,8	-110,4	-44,0%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	4,0	0,6	535,3%
EBITDA	12,1	-12,5	-196,8%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	6,6%	-5,7%	12,3
Aluguel	-5,8	-8,3	n.a.
Capex	-5,0	-16,1	n.a.
Desp. Antecip.	-	-14,4	n.a.
Impairment	-	-	n.a.
EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis	1,3	-51,3	-102,6%
<i>Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis %</i>	0,7%	-23,4%	24,2
EBIT	-5,8	-54,9	-89,4%
Despesa financeira	-40,5	-55,6	-27,0%
Receita financeira	3,0	20,6	-85,3%
Resultado financeiro líquido	-37,5	-34,9	7,4%
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	-43,3	-89,9	-51,8%
Imposto corrente.	-1,7	-0,7	134,1%
Imposto diferido	0,2	0,2	0,0%
Lucro (prejuízo) do exercício	-44,8	-90,3	-50,4%
<i>Margem líquida (%)</i>	-24,3%	-41,3%	17,0

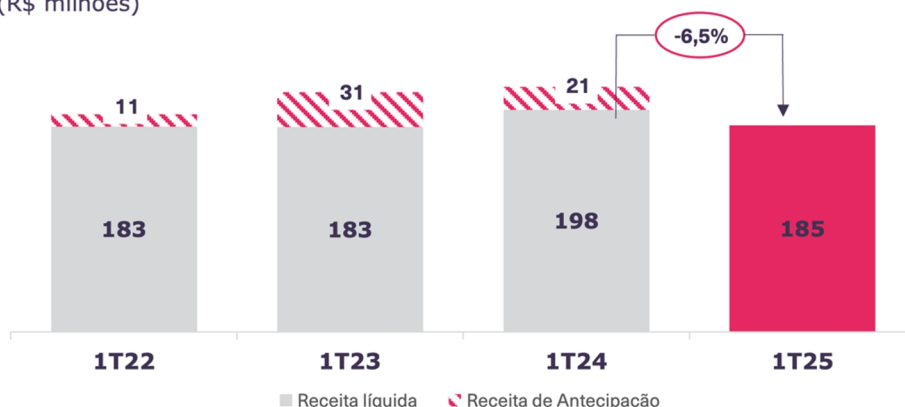
Destaques operacionais	1T25	1T24	% Δ	4T24	% Δ
GMV	3.361,8	3.220,9	4,4%	4.113,2	-18,3%
TPV	373,3	705,5	-47,1%	605,6	-38,4%
Take Rate	5,5%	6,8%	-1,3	8,1%	-31,8%
Funcionários equivalentes - tempo integral	2.099,0	3.344,0	-37,2%	2.539,0	-17,3%

Receita Líquida

No primeiro trimestre de 2025, a Infracommerce registrou uma receita líquida de R\$ 184,6 milhões, representando uma redução de 15,7% em comparação ao mesmo período de 2024. Esse recuo é atribuído, em parte, à perda de clientes estratégicos e à saída de contratos considerados onerosos, movimentos que começaram a impactar os resultados a partir do segundo semestre de 2024. No entanto, a operação LATAM se destacou positivamente, alcançando um crescimento de 10,34% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, contribuindo para mitigar a queda da receita no Brasil.

Receita Líquida

(R\$ milhões)



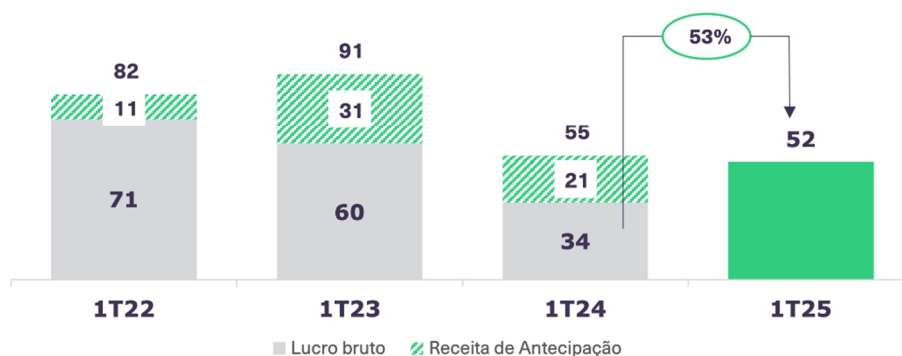
Lucro Bruto

No 1T25, o lucro bruto foi de R\$ 52,0 milhões e margem bruta de 28,1%, um crescimento de 53,7% em relação ao lucro bruto do 1T24, que totalizou R\$ 33,8 milhões, excluída a receita de antecipação de R\$ 21,0 milhões para fins de base comparativa.

Esse desempenho está relacionado ao mix de receitas e rescisão de contratos onerosos de clientes.

Lucro Bruto

(R\$ milhões)



Custos e despesas operacionais

Custos e despesas (R\$ milhões)	1T25	1T24	% Δ	4T24	% Δ
Custo do serviço prestado (CSV)	-132,7	-164,2	-19,2%	-204,3	-35,1%
Despesas comerciais e administrativas	-61,8	-110,4	-44,0%	-109,5	-43,6%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	4,0	0,6	535,3%	14,4	-72,1%
Custos e despesas totais	-190,5	-273,9	-30,5%	-299,4	-36,4%

Os custos e despesas operacionais totais registraram uma queda no 1T25. Os custos dos serviços prestados foram de R\$ 132,7 milhões, equivalente a uma redução de 19,2% se comparado com o 1T24, devido aos efeitos concretos das iniciativas de redução de custos e despesas mensais, com ações estratégicas para melhoria de margem operacional e do fluxo de caixa operacional da Companhia. Já as despesas comerciais e administrativa totalizaram R\$ 61,8 milhões, com uma queda de 44,0% em comparação com o 1T24.

EBITDA

EBITDA (R\$ milhões)	1T25	1T24	% Δ	4T24	% Δ
Lucro (Prejuízo) do exercício	-44,8	-90,3	-50,4%	-36,7	21,9%
Depreciação e Amortização	18,0	42,4	-57,6%	9,5	89,1%
Resultados financeiros líquidos	37,5	34,9	7,4%	29,4	27,5%
Imposto corrente	1,4	0,5	195,1%	10,2	-85,9%
EBITDA	12,1	-12,5	-196,8%	12,4	-2,1%
Margem EBITDA (%)	6,6%	-5,7%	12,3	3,7%	2,8
Aluguel	-5,8	-8,3	-30,7%	-9,3	-38,1%
Capex	-5,0	-16,1	-68,8%	-8,6	-41,5%
Desp. Antecip.	-	-14,4	n.a	-	n.a
Impairment	-	-	n.a	18,2	n.a
EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis	1,3	-51,3	-102,6%	12,7	-89,4%
Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis %	0,7%	-23,4%	24,2	3,8%	-3,1

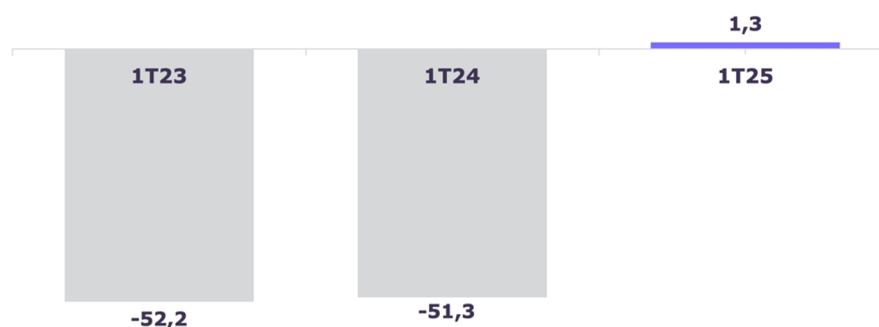
Ao final do primeiro trimestre de 2025, a Companhia obteve um EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis (-) Aluguéis de R\$ 1,3 milhão, uma melhora de 102,6% em relação ao 1T24. Parte dessa melhora decorre da revisão da estrutura organizacional, que priorizou a excelência nos serviços principais da Companhia e fortaleceu sinergias entre as operações na América Latina.

Esse movimento resultou em uma redução de 26,7% nas despesas de pessoal em comparação ao 1T24. Além disso, houve uma reavaliação da base de clientes e da precificação dos serviços, com foco estratégico em *full commerce* e na agregação de valor.

A margem desse EBITDA no trimestre foi de 0,7%, 24,2 p.p. acima do mesmo trimestre do ano anterior.

O desempenho de EBITDA e Margem EBITDA foram impactados pelo reflexo da redução de custos e despesas que a Companhia iniciou a partir do segundo trimestre de 2024, em conjunto, com melhora da margem devido a rescisão de contratos onerosos de clientes.

**EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis
Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment**
(R\$ milhões)



Resultado Financeiro

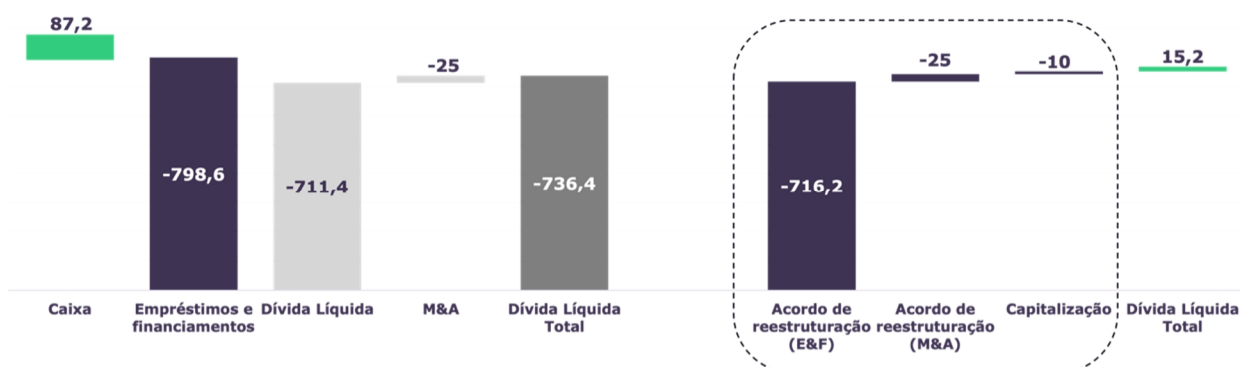
Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	1T25	1T24	% Δ	4T24	% Δ
Despesa financeira	-40,5	-55,6	-27,0%	-58,0	-30,1%
Antecipação de recebíveis	-	-14,4	n.a.	-	n.a.
Juros e demais despesas financeiras	-40,5	-41,2	-1,6%	-58,0	-30,1%
Receita financeira	3,0	20,6	-85,3%	28,6	-89,4%
Resultado financeiro líquido	-37,5	-34,9	7,4%	-29,4	27,5%

No 1T25, o resultado financeiro foi composto por uma despesa financeira de R\$ 40,5 milhões, melhora de 27,0% em relação ao 1T24, em função do menor volume de antecipação de recebíveis. Parte dessa despesa está relacionada às dívidas do plano de reestruturação, totalizando R\$ 24,5 milhões, que não há expectativa de efeito caixa. Além disso, houve uma receita financeira de R\$ 3,0 milhões, resultando em uma piora de 85,3% comparado ao mesmo trimestre de 2024.

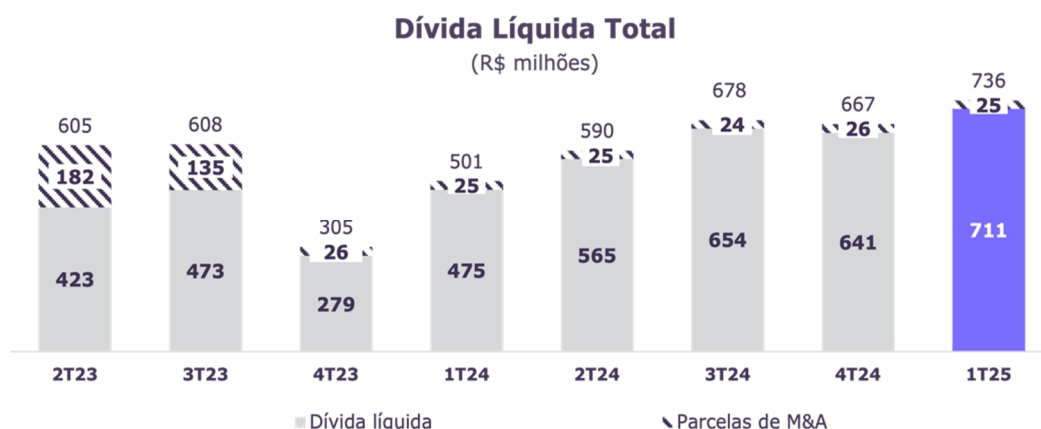
Liquidez e dívida líquida

Liquidez (R\$ milhões)	1T25	1T24	% Δ	4T24	% Δ
Caixa	87,2	202,3	-56,9%	128,4	-32,1%
Empréstimos e financiamentos	-798,6	-677,5	17,9%	-769,2	3,8%
Dívida Líquida	-711,4	-475,2	49,7%	-640,9	11,0%
Parcelas de M&A	-24,9	-25,3	-1,8%	-26,4	-5,9%
Dívida Líquida + M&A	-736,4	-500,5	47,1%	-667,3	10,3%

A Companhia encerrou o trimestre com posição de caixa de R\$ 87,2 milhões, enquanto o saldo de empréstimos e financiamentos bancários aumentou 17,9% em comparação ao 1T24, totalizando R\$ 798,6 milhões, sendo que R\$ 716,2 milhões pertencem ao acordo de reestruturação da Companhia e R\$ 10,0 milhões igualmente objetos de capitalização. Encerramos o trimestre com dívida líquida de R\$ 711,4 milhões, 49,7% superior ao 1T24, referente ao consumo de caixa e amortização de juros. O consumo de caixa verificado se deu em grande parte por conta do resultado operacional negativo até o período anterior ao início da reestruturação e os gastos decorrentes da implementação da reestruturação operacional em curso.



A totalidade do saldo da dívida de M&A é objeto da reestruturação dos passivos da Companhia e será liquidado com o aumento de capital conforme fato relevante publicado a mercado em 25 de março de 2025. Abaixo o saldo da dívida líquida na data de encerramento dos respectivos períodos:



Capex

Capex (R\$ milhões)	1T25	1T24	% Δ	4T24	% Δ
Infraestrutura	-1,0	-5,7	-82,8%	-1,9	-48,4%
Tecnologia	-4,0	-9,8	-58,7%	-5,6	-27,7%
Capex total	-5,0	-15,5	-67,6%	-7,5	-32,9%

No 1T25, o Capex total da Companhia foi de R\$ 5,0 milhões, composto por:

-  R\$ 1,0 milhão em infraestrutura logística, representando uma redução de 82,8% em comparação ao 1T24. Essa diminuição é resultado de otimizações nos centros de distribuição, com a redução da quantidade de unidades e aprimoramento da produtividade em suas operações.
-  R\$ 4,0 milhões em tecnologia, reduzindo 58,7% se comparado ao 1T24, em função das reduções de investimentos em plataforma e tecnologia.

Relacionamento com auditores independentes

Em conformidade da instrução CVM n. 381/03 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei 9.295/46 e alterações posteriores.

Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

A Companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência de auditar os seus próprios serviços, e tampouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia.

A Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. estava contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente a findar-se em 31 de dezembro de 2025, e de revisão das informações trimestrais do período findo em 31 de março de 2025.

Conferência de resultados

Quarta-feira, 14 de maio de 2025
10h00 (horário de Brasília) | 09h00 (EST)
Webcast: ri.infracommerce.com.br

Sobre a Infracommerce

A Infracommerce é um ecossistema digital *white label* que atua no conceito de *Customer Experience as a Service* (CXaaS). A Companhia oferece soluções digitais completas — desde plataforma e dados até logística e pagamentos - que simplificam as operações digitais de empresas de todos os portes e segmentos, incluindo o mercado de luxo, grandes varejistas e indústrias. Com presença no Brasil, México, Argentina, Colômbia, Chile, Peru, Uruguai, Equador e Panamá, e cerca de 2.500 colaboradores, a Infracommerce foi reconhecida como a Melhor Empresa de Soluções Digitais pela Associação Brasileira de Comércio Eletrônico.

Contatos

Relações com Investidores
investor@infracommerce.com.br

Relações com a Imprensa
infracommerce@giusticom.com.br

Balanço patrimonial

Balanço Patrimonial (R\$ milhões)	1T25	1T24	% Δ
ATIVO	1.458,3	3.195,5	-54,4%
Ativo Circulante	714,3	897,4	-20,4%
Caixa e equivalentes de caixa	71,6	187,9	-61,9%
Investimento Financeiro	15,6	14,3	8,9%
Contas a receber	450,4	504,7	-10,7%
Adiantamentos de Fornecedores	86,8	110,0	-21,1%
Impostos a recuperar	60,2	46,2	30,2%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12,8	17,7	-27,9%
Despesas pagas antecipadamente	2,2	6,7	-67,0%
Outras contas à receber	14,7	9,7	50,7%
Ativo não circulante	744,0	2.298,1	-67,6%
Outras contas a receber	68,9	70,6	-2,4%
Impostos a recuperar.	26,1	42,6	-38,9%
Depósitos judiciais	124,7	189,3	-34,1%
Imobilizado	77,7	102,4	-24,1%
Intangível	419,6	1.844,4	-77,2%
Direito de Uso	27,1	48,8	-44,5%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.458,3	3.195,5	-54,4%
Passivo circulante	978,0	814,3	20,1%
Empréstimos e financiamentos.	277,5	126,0	120,3%
Debênture.	246,4	100,1	146,1%
Arrendamento.	17,7	25,1	-29,4%
Fornecedores	325,2	410,6	-20,8%
Risco sacado a pagar	-	25,4	-
Adiantamento de clientes	-	0,5	-
Salários, encargos e provisões para férias.	38,6	63,3	-39,0%
Impostos a pagar.	34,3	18,3	87,4%
Instrumentos financeiros.	-	12,2	-
Contas a pagar pela combinação de negócio.	19,2	16,2	18,5%
Outras contas a pagar.	19,2	16,6	15,6%
Passivo não circulante	628,1	845,5	-25,7%
Fornecedores.	16,7	-	-
Empréstimos e financiamentos	122,7	171,8	-28,5%
Debênture	151,9	279,6	-45,7%
Impostos a pagar	126,4	164,7	-23,2%
Arrendamento	14,8	31,3	-52,7%
Impostos diferidos	0,7	1,6	-54,5%
Passivo para a participação de não controladores	58,6	60,6	-3,3%
Contas a pagar pela combinação de negócio	5,7	9,1	-37,7%
Salários, encargos e provisão para férias	5,3	4,4	20,0%
Outras contas a pagar	2,8	35,7	-92,2%
Provisões	122,4	86,8	41,1%
Patrimônio Líquido	-147,8	1.535,7	-109,6%

Demonstração do fluxo de caixa

Demonstrações dos fluxos de caixa (R\$ milhões)	1T25	1T24	% Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
(Prejuízo) lucro do exercício	-44,8	-90,3	-50,4%
Ajustes não-caixa:			
Depreciação	18,0	42,4	-57,6%
Despesa Financeira	26,1	25,6	1,9%
Despesas M&As	7,2	-4,8	-249,7%
Rendimento sobre aplicações financeiras	-0,3	-1,5	-78,2%
Outros	0,7	5,8	-87,6%
Variação nos ativos e passivos operacionais	6,8	-22,9	-129,8%
Variação do ativo	10,3	-5,8	-276,7%
Variação do passivo	-47,7	-101,9	-53,2%
Fluxo de caixa usado nas atividades operacionais	-30,5	-130,6	-76,6%
Aquisição de imobilizado	-1,0	-5,7	-82,8%
Aquisição de intangível	-4,0	-9,8	-58,7%
Resgate em aplicações financeiras	13,5	1,2	1010,8%
Investimento em aplicações financeiras	-5,1	-8,1	-37,3%
Aquisição de participação em controlada	-	-	-
Venda de participação em controladas, líquida de caixa	-	23,0	-
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento	3,4	0,6	508,0%
Aumento de capital - pagamento baseado em ações	-	0,2	-
Aumento de capital	-	-	-
Custo de emissão de ações (follow on)	-2,3	-4,2	-46,1%
Captação de empréstimos e financiamentos	28,5	122,2	-76,7%
Pagamento de principal e juros - empréstimos e debêntures	-23,5	-163,8	-85,7%
Pagamento de principal e juros - arrendamento	-5,9	-6,4	-8,2%
Juros capitalizados de empréstimos	0,6	0,3	128,7%
Custos de transação de antecipação de recebíveis	-2,5	-14,4	-82,8%
Aquisição de participação em controlada	-0,2	-5,5	-95,9%
Custo de emissão - empréstimos e debêntures	-	-	-
Captação de debêntures	-	-	-
Pagamento de risco sacado	-	-30,4	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	-5,2	-102,1	-94,9%
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	-32,4	-232,2	-86,0%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	104,7	414,1	-74,7%
Efeito de variação cambial no caixa e equivalente de caixa	-0,8	6,0	-112,6%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	71,6	187,9	-61,9%
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	-32,4	-232,2	-86,1%

Glossário

CAPEX: Montante investido na aquisição (ou introdução de melhorias) de bens de capital.

Customer Experience as a Service (CXaaS): Valorização da experiência do consumidor em todos os canais de relacionamento de nossos clientes.

GMV (Gross Merchandise Volume): Volume bruto de transação das mercadorias em nosso ecossistema.

EBITDA: Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

TPV (Total Payment Volume): Volume transacionado pelos meios de pagamento.

Este documento pode conter certas declarações e informações relacionadas à Infracommerce CXAAS S.A., isoladamente ou em conjunto com as demais sociedades do seu grupo econômico ("Companhia"), que refletem as visões atuais e/ou expectativas, estimativas ou projeções da Companhia e de sua administração com respeito a sua performance, seus negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possua previsão, indicação ou estimativas e projeções sobre resultados futuros, performance ou objetivos, bem como palavras como "acreditamos", "antecipamos", "esperamos", "estimamos" e "projetamos", entre outras palavras com significado semelhante. Embora a Companhia e sua administração acreditem que tais declarações prospectivas são baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos futuros e são emitidas à luz de informações que estão atualmente disponíveis na data em que emitidas. Tais declarações prospectivas se referem apenas à data em que foram emitidas, e a Companhia não se responsabiliza por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento, por qualquer razão ou motivo, inclusive em virtude de novas informações ou eventos futuros.

Diversos fatores, incluindo os riscos e incertezas supramencionados, podem fazer com que as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento não ocorram, e, em consequência, os resultados futuros da Companhia podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de eventos futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas eventualmente aqui contidas.

O mercado e as informações de posição competitiva, incluindo eventuais projeções de mercado citadas ao longo deste documento, foram obtidas por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais. Apesar de não termos razão para acreditar que qualquer destas informações ou relatórios sejam imprecisos em qualquer aspecto relevante, tais informações não foram verificadas de forma independente. A Companhia não se responsabiliza pela veracidade de tais informações.

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. As escalas dos gráficos dos resultados podem figurar em proporções diferentes, para otimizar a demonstração. Dessa forma, os números e os gráficos apresentados podem não representar a soma aritmética e a escala adequada dos números que os precedem, e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras.

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

**Grant Thornton Auditores
Independentes Ltda.**

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Infracommerce CXaaS S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Infracommerce CXaaS S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 3.1, que menciona que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto da continuidade operacional. Adicionalmente, conforme descrito na citada nota explicativa, a Companhia elaborou um plano de reestruturação para melhoria de sua performance operacional e estrutura de capital, possuindo, em 31 de março de 2025, passivo circulante em excesso ao ativo circulante nos montantes de R\$ 444.396 mil e R\$ 263.742 mil (individual e consolidado, respectivamente), patrimônio líquido negativo no montante de R\$ 147.834 mil (individual e consolidado) e prejuízo no período no montante de R\$ 44.780 mil (individual e consolidado) que, juntamente com outros eventos e condições, indicam a existência de incerteza relevante que podem levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Os planos e ações que estão sendo desenvolvidos pela administração para o reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro, da posição patrimonial da Companhia e sua necessária geração de caixa estão descritos na Nota Explicativa nº 3.1. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não incluem nenhum ajuste que possa surgir do resultado dessa incerteza. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período comparativos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e ao período de três meses findos em 31 de março de 2024, apresentados para fins de comparação foram, respectivamente, auditados e revisados por outro auditor independente, cujos relatórios sobre a auditoria e revisão foram, respectivamente, emitidos em 28 de março de 2025 e 09 de maio de 2024, sem modificações.

São Paulo, 13 de maio de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Octavio Zampirolo Neto
Contador CRC 1SP-289.095/O-3

Infracommerce CXaaS S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.165	11.898	71.582	104.731
Aplicações financeiras	6	-	-	15.600	23.648
Contas a receber	7	-	-	450.422	450.205
Adiantamentos a fornecedores	8	176	133	86.792	73.063
Impostos a recuperar	9	389	-	60.208	58.062
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	3.111	4.571	12.802	14.110
Despesas pagas antecipadamente	-	493	1.090	2.210	1.985
Outras contas a receber	10	69	69	14.680	12.861
Total do ativo circulante		5.403	17.761	714.296	738.665
Ativo não circulante					
Mútuo a receber de partes relacionadas	29	25.304	14.184	-	-
Outras contas a receber	10	68.402	68.402	68.872	68.886
Impostos a recuperar	9	-	-	26.057	37.198
Depósitos judiciais	20.1	2	2	124.725	137.259
Investimentos em controladas	11	685.568	694.519	-	-
Imobilizado	12	-	-	77.686	81.159
Intangível e ágio	13	-	-	419.627	425.084
Direito de uso	14	-	-	27.058	29.307
Total do ativo não circulante		779.276	777.107	744.025	778.893
Total do ativo		784.679	794.868	1.458.321	1.517.558

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	181.211	166.943	277.542	332.494
Debêntures	19	246.356	386.084	246.356	386.084
Arrendamentos	14	-	-	17.709	18.790
Fornecedores	15	667	1.167	325.192	360.971
Salários, encargos e provisão para férias	-	179	982	38.586	40.921
Impostos a pagar	17	1.575	1.560	34.282	23.717
Instrumentos financeiros	28	-	6.436	-	6.436
Contas a pagar pela combinação de negócio	21	9.647	10.392	19.155	20.883
Outras contas a pagar	22	10.164	84	19.216	14.015
Total do passivo circulante		449.799	573.648	978.038	1.204.311
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	48.889	50.000	122.740	50.666
Debêntures	19	151.920	-	151.920	-
Arrendamentos	14	-	-	14.798	17.494
Fornecedores	15	-	-	16.725	17.546
Impostos a pagar	17	-	-	126.439	131.665
Impostos diferidos	-	741	963	741	963
Passivo para a participação de não controladores	28	58.604	58.604	58.604	58.604
Contas a pagar de combinação de negócio	21	492	492	5.698	5.472
Mútuo a pagar para partes relacionadas	29	23.672	25.767	-	-
Remuneração pós-combinação de negócios	-	5.259	5.040	5.259	5.040
Outras contas a pagar	22	-	-	2.771	8.874
Provisão para passivo a descoberto em controladas	11	124.635	116.642	-	-
Provisões para contingências	20	68.502	68.502	122.422	121.713
Total do passivo não circulante		482.714	326.010	628.117	418.037
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)					
Capital social	23	2.006.078	2.006.078	2.006.078	2.006.078
Reserva de capital	-	184.101	183.831	184.101	183.831
Ajuste de avaliação patrimonial	-	6.984	5.518	6.984	5.518
Prejuízos acumulados	-	(2.344.997)	(2.300.217)	(2.344.997)	(2.300.217)
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		(147.834)	(104.790)	(147.834)	(104.790)
Total do passivo e do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		784.679	794.868	1.458.321	1.517.558

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações dos resultados individuais e consolidados
períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita operacional líquida	24	-	-	184.623	218.996
Custo dos serviços prestados	25	-	-	(132.665)	(164.164)
Lucro bruto		-	-	51.958	54.832
Despesas comerciais	25	(28)	(11)	(4.449)	(10.608)
Despesas administrativas	25	(5.598)	(13.684)	(57.369)	(99.792)
Outras despesas operacionais	25	-	-	4.671	-
Outras receitas operacionais	25	-	100	(643)	634
Prejuízo antes do resultado financeiro líquido e impostos		(5.626)	(13.595)	(5.832)	(54.934)
Despesas financeiras	26	(24.648)	(32.040)	(40.538)	(55.551)
Receitas financeiras	26	863	13.786	3.030	20.626
Resultado financeiro líquido		(23.785)	(18.254)	(37.508)	(34.925)
Participação nos prejuízos das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	11	(15.591)	(58.720)	-	-
Prejuízo antes dos impostos		(45.002)	(90.569)	(43.340)	(89.859)
Imposto corrente	27	-	-	(1.662)	(710)
Imposto diferido	27	222	222	222	222
Prejuízo do período		(44.780)	(90.347)	(44.780)	(90.347)
Prejuízo do período por ação básico e diluído	30	(0,11214)	(0,22980)	(0,11214)	(0,22980)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados
períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Prejuízo do período		(44.780)	(90.347)	(44.780)	(90.347)
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para resultado:					
Efeitos de conversão de moeda estrangeira	23.b	1.466	4.821	1.466	4.821
Resultados abrangentes do período		(43.314)	(85.526)	(43.314)	(85.526)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Atribuível aos acionistas controladores				Total
		Capital social	Reservas de capital	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	
					Efeitos de conversão de moeda estrangeira	
Saldo em 31 de dezembro de 2023		1.981.809	188.321	(545.468)	(4.793)	1.619.869
Resultados abrangentes do período						
Prejuízo do período		-	-	(90.347)	-	(90.347)
Ajuste de conversão em controladas		-	-	-	4.821	4.821
Total de resultados abrangentes do período		-	-	(90.347)	4.821	(85.526)
Aumento de capital - Opções de ações	23.a	201	-	-	-	201
Remensuração - put option	28	-	-	(583)	-	(583)
Transações de pagamentos baseados em ações, liquidável em ações	31	-	1.712	-	-	1.712
Saldo em 31 de março de 2024		1.982.010	190.033	(636.398)	28	1.535.673
Período findo em 01 de janeiro de 2025		2.006.078	183.831	(2.300.217)	5.518	(104.790)
Resultados abrangentes do período						
Prejuízo do período	-	-	-	(44.780)	-	(44.780)
Ajuste de conversão em controladas	23.b	-	-	-	1.466	1.466
Total de resultados abrangentes do período		-	-	(44.780)	1.466	(43.314)
Transações de pagamentos baseados em ações, liquidável em ações	31	-	270	-	-	270
Saldo em 31 de março de 2025		2.006.078	184.101	(2.344.997)	6.984	(147.834)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do período		(44.780)	(90.347)	(44.780)	(90.347)
Ajustes para:					
Depreciação de imobilizado	12	-	-	3.972	3.954
Amortização de intangível	11/13	2.825	10.619	10.949	33.464
Depreciação do direito de uso	14	-	-	3.044	4.979
Juros sobre arrendamentos	14	-	-	1.374	3.969
Rendimento sobre aplicações financeiras, líquido de imposto de renda	6	-	-	(337)	(1.548)
Resultado de equivalência patrimonial, líquido de impostos	11	15.59	58.720	-	-
Provisões para contingências	20	-	-	705	3.485
Encargos financeiros de empréstimos	18	5.493	7.294	10.688	8.941
Encargos financeiros de debêntures	19	13.993	12.660	13.993	12.660
Ajuste a valor presente	26	-	-	763	65
Ajuste a valor justo	26	3.721	2.144	3.721	2.144
Atualização monetária, líquida	26	-	421	72	(1.812)
Remuneração pós-combinação de negócios	25	215	215	215	215
Transações de pagamentos baseadas em ações, líquidas em ações	31	276	1.712	276	1.712
Variação cambial não realizada, líquida	26	(745)	176	776	382
Passivo fiscal diferido	27	(222)	(222)	(222)	(222)
Resultado na baixa de imobilizado	12	-	-	1.237	-
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	7	-	-	(1.505)	926
Bônus de subscrição	28	-	(11.056)	-	(11.056)
Remensuração earn-out Tevec	21	-	-	-	(805)
Remensuração earn-out Ecomaur	21	-	4.664	-	4.664
Juros sobre transações intercompany	29	(1)	(45)	-	-
Custo de emissão - empréstimos e debêntures	18/19	595	741	992	1.392
Outros		(307)	-	228	(125)
		(3.335)	(2.380)	6.818	(22.959)
Variação nos ativos e passivos operacionais					
Contas a receber	-	-	-	3.760	(16.177)
Adiantamentos a fornecedores	-	(43)	2.100	(13.729)	13.546
Imposto de renda e contribuição social e outros impostos a recuperar	-	1.07	(545)	10.303	8.252
Outras contas a receber	-	-	-	(1.805)	(4.593)
Despesas pagas antecipadamente	-	591	735	(225)	(1.307)
Depósitos judiciais	-	-	-	12.022	(5.566)
Fornecedores	-	(496)	(4.608)	(37.363)	(139.124)
Fornecedores - risco sacado à pagar	-	-	-	-	21.572
Adiantamento de clientes	-	-	-	-	(537)
Salários, encargos e provisão para férias	-	(803)	-	(2.335)	13.492
Impostos a pagar	-	11	321	5.339	6.136
Outras contas a pagar	-	(83)	(326)	(13.327)	(3.400)
		(3.077)	(4.619)	(30.542)	(130.665)
Fluxo de caixa usado nas atividades operacionais					
Imposto pago	-	-	-	-	-
Fluxo de caixa usado nas atividades operacionais					
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	12	-	-	(980)	(5.744)
Aquisição de intangível	13	-	(282)	(4.049)	(9.792)
Investimento em aplicações financeiras	6	-	-	(5.100)	(8.135)
Resgate de aplicações financeiras	6	-	-	13.485	1.214
Aumento de capital em controlada	11	(10)	-	-	-
Mútuos concedidos a partes relacionadas	29	(18.245)	(20.645)	-	-
Pagamento de mútuo com parte relacionada	29	7.185	-	-	-
Venda de participação em controladas, líquida de caixa	6	-	-	-	22.973
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento		(11.070)	(20.927)	3.356	516
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Aumento de capital - pagamento baseado em ações	23	-	201	-	201
Custo de emissão - empréstimos e debêntures	18/19	(2.266)	-	(2.266)	(4.201)
Custo de transação de antecipação de recebíveis	7	-	-	(2.470)	(14.356)
Pagamento de risco sacado	18	-	-	-	(30.438)
Captação de empréstimos e financiamentos	18	23.067	19.231	28.523	122.192
Juros pagos sobre arrendamentos	14	-	-	(1.374)	(1.603)
Juros pagos sobre debêntures	19	-	(13.513)	-	(13.513)
Juros pagos sobre empréstimos	18	(4.627)	(4.676)	(4.720)	(4.738)
Juros capitalizados de empréstimos	18	644	282	645	282
Pagamento de principal de empréstimos	18	(11.250)	(122.328)	(18.769)	(126.364)
Pagamento de principal de debêntures	19	-	(19.231)	-	(19.231)
Pagamento de principal de arrendamentos	14	-	-	(4.547)	(4.844)
Captação de mútuo com partes relacionadas	29	1.094	27.805	-	-
Aquisição de participação em controlada - parcelas diferidas pagas	21	-	(3.062)	(226)	(5.467)
Mútuos pagos de partes relacionadas	29	(3.248)	(21.352)	-	-
		3.414	(136.643)	(5.204)	(102.080)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento					
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa		(10.733)	(162.189)	(32.390)	(232.229)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	-	11.898	182.190	104.731	414.148
Efeito de variação cambial no caixa e equivalente de caixa	-	-	-	(759)	6.027
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	-	1.165	20.001	71.582	187.946
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa		(10.733)	(162.189)	(32.390)	(232.229)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações do valor adicionado
períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
1 - Receitas				
Receita de contrato com cliente	-	-	220.151	262.892
Outras receitas	-	-	4.671	634
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa - (Constituição)	-	-	1.505	-
	-	-	226.327	263.526
2 - Insumos adquiridos de terceiros				
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	-	-	(118.912)	(184.826)
Perdas e recuperação de valores ativos	-	-	-	-
	-	-		
3 - Valor adicionado bruto	-	-	107.415	78.700
4 - Depreciação e amortização do período	(2.829)	(10.619)	(17.965)	(42.397)
5 - Valor adicionado líquido produzido (3-4)	(2.829)	(10.619)	89.450	36.303
6 - Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	863	13.786	3.030	20.626
Resultado de equivalência patrimonial	(15.591)	(58.720)	-	-
7 - Valor adicional total a distribuir (5+6)	(17.557)	(55.553)	92.480	56.929
8 - Distribuição do valor adicionado	(17.557)	(55.553)	92.480	56.929
Pessoal	1.543	-	58.896	52.244
Remuneração direta	1.361	-	47.808	36.875
Benefícios	182	-	8.511	9.949
F.G.T.S	-	-	2.577	3.592
Outros	-	-	-	1.828
Impostos, taxas e contribuições	56	(222)	24.874	33.690
Federais	56	(222)	11.830	16.854
Estaduais	-	-	10.485	13.987
Municipais	-	-	2.559	2.849
Remuneração de capital de terceiros	25.624	35.016	53.490	61.342
Juros	24.396	32.040	39.320	55.551
Aluguéis	-	6	541	2.821
Outros - terceiros	1.228	2.970	13.629	2.970
Remuneração de capital próprio	(44.780)	(90.347)	(44.780)	(90.347)
Prejuízo do período	(44.780)	(90.347)	(44.780)	(90.347)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A Infracommerce CXaaS S.A. (“IFC” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo/SP na Avenida das Nações Unidas, 12901, 32º andar. Foi constituída em 15 de dezembro de 2020, com o objetivo de ser a holding não-operacional consolidadora do resultado do grupo econômico e exerce as suas atividades por meio de suas controladas diretas conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 2. A Companhia tem ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão), no segmento especial denominado Novo Mercado, com o seu registro concedido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), sob o código IFCM3 onde negocia suas ações ordinárias.

A Companhia e suas controladas (em conjunto denominada “Grupo”), tem como principais atividades oferecer soluções digitais para marcas e indústrias liderarem suas jornadas de digitalização. A partir de um ecossistema digital *White label*, o Grupo apoia empresas desde 2012 em diferentes níveis de maturidade na jornada digital. Este ecossistema é composto por cinco grandes verticais:

- (i) Infrashop;
- (ii) InfraDigital;
- (iii) InfraData;
- (iv) InfraLog; e
- (v) InfraPay.

Nossas soluções digitais integradas oferecidas aos nossos clientes, com componentes fazem parte da oferta de soluções integradas para e-commerce, compondo o nosso ecossistema digital *white label*, mas não se limitam, as seguintes atividades:

- (i) Plataformas de e-commerce para B2C (*Business to Costumers*) e B2B (*Business to Business*), com soluções *omnichannel*, *social commerce* e *marketplace*;
- (ii) Serviços de gestão e operação de ecommerce, atendimento ao consumidor, CRM (*Customer Relationship Management*) e marketing digital;
- (iii) Inteligência Artificial de Dados, *Behavioral Targeting* e relatórios de *Business Intelligence*;
- (iv) Um conjunto de soluções de inteligência logística dentro do nosso serviço de *fulfillment* composto por múltiplos centros de distribuição, tracking de pedidos e gestão de fretes;
- (v) Gestão de pagamentos por meio de nossa fintech, onde nossos clientes se beneficiam de um gateway de pagamento certificados pelo PCI (*Payment Card Industry*), com gestão processo de contas a receber e financiamento comercial.

2. Lista de entidades controladas

A lista a seguir descreve todas as Empresas da Companhia, incluindo controladas diretas e indiretas.

Controladas	Abreviação	País	Participação Acionária			
			Direta / Indireta	Controladora	31/03/25	31/12/24
Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda.	IFC Ltda.	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
Infracommerce Varejo e Distribuição Digital Ltda.	IFC Varejo	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
Infracommerce Synapcom Comércio Eletrônico S.A.	SYN	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
Infrapay Administração de Pagamentos Ltda.	Infrapay	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
Infrashop Negócios e Soluções em Internet Ltda.	IFS Ltda.	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
New Retail Limited (a)	New Retail	Cayman	Direta	IFC	-	83,60%

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referente ao período findo em 31 de março de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladas	Abreviação	País	Participação Acionária		31/03/25	31/12/24
			Direta / Indireta	Controladora		
New Retail IFC Brasil S.A. (a)	New Retail IFC	Brasil	Direta	IFC	83,60%	-
Infralog Serviços Ltda.	Pier 8	Brasil	Indireta	IFC Ltda.	100%	100%
Infracommerce Armazéns Gerais Ltda.	Armazéns	Brasil	Indireta	IFC Ltda.	100%	100%
Infracommerce Tatix Comércio e Participações Ltda.	Tatix	Brasil	Indireta	IFC Ltda.	100%	100%
Infradata Sistemas S.A.	Tevec	Brasil	Indireta	IFC Ltda.	100%	100%
Infracommerce Intermediações de Negócios na Internet S.A.	Infracommerce Intermediações	Brasil	Indireta	IFC Ltda.	100%	-
New Retail Latam LLC	NR LLC	Delaware	Indireta	New Retail	100%	100%
Ecomsur S.A.	Ecomsur Chile	Chile	Indireta	New Retail	100%	100%
Ecomsur Peru SAC	Ecomsur Peru	Peru	Indireta	New Retail	100%	100%
Distecom Peru SAC	Distecom Peru	Peru	Indireta	New Retail	100%	100%
Ecomsur MX AS de CV	Ecomsur México	México	Indireta	New Retail	100%	100%
Comerc Distecom	Distecom México	México	Indireta	New Retail	100%	100%
Ecomsur Colombia SAS	Ecomsur Colômbia	Colômbia	Indireta	New Retail	100%	100%
Ecomsur Panamá S.A.	Ecomsur Panamá	Panamá	Indireta	New Retail	100%	100%
Infracommerce Negócio Y Soluciones en Internet MX	IFC MEX	México	Indireta	New Retail	100%	100%
Brandlive Argentina S.A.	Brandlive Argentina	Argentina	Indireta	New Retail	100%	100%
BL 360 S.A.	BL 360	Argentina	Indireta	New Retail	100%	100%
Summa Solutions SRL	Summa	Argentina	Indireta	New Retail	100%	100%
Sigurd S.A.P.I. de C.V.	Sigurd	México	Indireta	New Retail	100%	100%
Brandlive SpA	Brandlive Chile	Chile	Indireta	New Retail	100%	100%
Brandlive Peru SAC	Brandlive Peru	Peru	Indireta	New Retail	100%	100%
Alueny S.A.	Brandlive Uruguai	Uruguai	Indireta	New Retail	100%	100%
Brandlive Colômbia SAS	Brandlive Colômbia	Colômbia	Indireta	New Retail	100%	100%
Brandlive Equador SAS	Brandlive Equador	Equador	Indireta	New Retail	100%	100%

(a) A New Retail IFC foi criada para que no Brasil houve a centralização dos investimentos no exterior, das empresas LATAM (Latina América).

3. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia, exceto se mencionado de outra forma.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com:

- (i)** as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias e
- (ii)** as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Todas as informações relevantes próprias dessas Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

As Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de maio de 2025.

3.1. Performance e desenvolvimento de negócios

O Grupo Companhia apresentou prejuízo no montante de R\$ 44.780, respectivamente na controladora e no consolidado no período findo em 31 de março de 2025 (R\$ 90.347 em 31 de março de 2024 e R\$ 1.756.143 em 31 de dezembro de 2024, respectivamente na controladora e no consolidado), capital circulante líquido negativo (passivo circulante que excede o ativo circulante) no montante de R\$ 444.396 e R\$ 263.742, respectivamente na controladora e no consolidado em 31 de março de 2025 (R\$ 555.887 e R\$ 465.646, respectivamente na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2024), patrimônio líquido a descoberto no montante de R\$ 147.834, respectivamente na controladora e no consolidado em 31 de março de 2025 (R\$ 104.790, respectivamente na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2024), fluxo de caixa operacional negativo no montante de R\$ 3.077 e R\$ 30.959, respectivamente na controladora e no consolidado em 31 de março de 2025 (R\$ 4.619 e R\$ 130.665, respectivamente na controladora e no consolidado em 31 de março de 2024).

Em função do prejuízo e da pressão de caixa no curto prazo expostos acima, o Grupo elaborou um plano de reestruturação e *turnaround* para melhoria da performance operacional, bem como de sua estrutura de capital. O Grupo firmou um memorando de entendimentos não vinculantes assinado em 13 de agosto de 2024, devendo passar pelos ritos de governança aplicáveis para a sua implementação. Além disso, diversas iniciativas identificadas foram colocadas em prática a partir do segundo semestre de 2024 trazendo efeitos para o resultado de já para o ano de 2024 e consequentemente, 2025. Dentre as ações aprovadas dentro do plano destacamos: **(a)** Alongamento, repactuação e desalavancagem da dívida com as principais instituições financeiras credoras da Companhia, conforme descrito no acordo de reestruturação assinado em 07 de outubro de 2024 (veja detalhes mais a seguir).

(b) Redução de custos e despesas mensais, com ações estratégicas para melhoria de margem operacional e do fluxo de caixa operacional da Companhia, como:

(i) Otimização dos centros de distribuição, reduzindo a quantidade de centros de distribuição e melhorando a produtividade neles;

(ii) Redução de custos operacionais com renegociações com fornecedores ligados aos principais gastos da Companhia;

(iii) Redução de estruturas corporativas;

(iv) Renegociações de preços e prazos de pagamentos para todos os gastos da Companhia;

(v) Renegociação e/ou rescisão de determinados contratos vigentes com clientes da Companhia.

As ações e os resultados citados acima irão refletir de forma completa nos próximos exercícios. Além disso, nossa expectativa é que os processos continuem sendo aprimorados e gerando melhores resultados. Como primeira fase do plano de reestruturação, a Companhia em 07 de outubro de 2024 assinou e tornou válido o acordo vinculante com seus principais credores financeiros, bem como com a GB Securitizadora S.A. (GB) e a Vermelha do Norte Participações S.A. (Newco), contendo os termos e condições para implementação do plano de reestruturação e *turnaround* para melhoria de sua estrutura de capital e performance operacional.

A reestruturação da dívida com os principais credores financeiros envolveu um valor de, aproximadamente, R\$ 669.254 (incluindo principal e juros), o que representa 85% do endividamento total da Companhia (entende-se por endividamento o montante das dívidas bancárias e parcelas remanescentes a pagar da combinação de negócios, tal montante negociado correspondente as dívidas sujeitas à reestruturação referente aos empréstimos, notas comerciais e debêntures) na data-base de 02 de setembro de 2024.

Desta forma, a Companhia amortizará R\$ 420.000 das dívidas mediante dação em pagamento à NewCo da totalidade das ações de sua titularidade e de emissão da New Retail Limited (Newco), controlada da Companhia, representativas de 83,6% do capital social. O saldo remanescente das dívidas estimado em aproximadamente R\$ 249.254, será utilizado pela Newco para subscrição e integralização de debêntures privadas a serem emitidas pela Companhia. Essas debêntures serão mandatoriamente conversíveis em ações ordinárias de emissão da Companhia até o seu vencimento que se dará em 5 (cinco) anos a contar da data de sua emissão sendo canceladas após a conversão. Ainda, poderá ser emitido, como vantagem adicional aos subscritores das debêntures, bônus de subscrição de acordo com os termos e condições a serem acordados oportunamente, conforme o caso.

Além disso, conforme previsto no Acordo de Reestruturação, a Companhia contratou um novo financiamento com GB, no valor total de até R\$ 70.000, em três tranches, sendo que a primeira no valor de R\$ 15.000 foi recebida em 30 de outubro de 2024, a segunda no valor de R\$ 35.000 recebida parcialmente em R\$ 10.000 em 31 de janeiro de 2025 e o valor remanescente recebido em 22 de abril de 2025, conforme nota de eventos subsequentes, e a última no valor de R\$ 20.000 que estará disponível após a confirmação do pagamento da primeira tranche.

Em 23 de janeiro de 2025, a Companhia e a GB Securitizadora alteraram as características de 13.000 Notas Comerciais da Segunda Série, as quais não foram subscritas e integralização até a presente data. As Notas Comerciais passarão a ter as mesmas características das Notas Comerciais da Quarta Série e, consequentemente, a compor a Notas Comerciais da Quarta Série, de forma que a Segunda Série passará, a partir desta data, a ter um valor total de R\$ 32.500, composta por 32.500 Notas Comerciais da Segunda Série, e a Quarta Série, por sua vez, passará a ter um valor total de R\$ 14.000, composta por 14.000 Notas Comerciais da Quarta Série. Em decorrência das alterações acima, o valor total da Emissão passará a ser de até R\$ 95.000, sendo: **(i)** R\$ 22.500 no âmbito da Primeira Série; **(ii)** R\$ 32.500 no âmbito da Segunda Série; **(iii)** até R\$ 26.000 no âmbito da Terceira Série, observada a possibilidade de Diminuição da Quantidade da Terceira Série; e **(iv)** R\$ 14.000 no âmbito da Quarta Série.

O acordo previa condições suspensivas, sendo que algumas etapas somente passarão a ser eficazes e produzir seus devidos efeitos após a verificação de forma integral e definitiva pelos envolvidos dessas condições, tendo como data limite até 28 de dezembro de 2024, renovável por, no máximo, mais 30 (trinta) dias, podendo este prazo ser renovável por mais tempo se acordado antecipadamente entre todas as partes.

No dia 23 de janeiro de 2025 foi assinado o documento da renovação do prazo, o qual passou a ser no dia 31 de março de 2025. Em 28 de março de 2025 a Companhia assinou o segundo adiantamento ao Acordo de Reestruturação de Dívidas celebrado com seus principais credores financeiros, bem como com a GB Securitizadora S.A. e a Vermelha do Norte Participações S.A., em que as partes resolvem alterar e substituir determinadas cláusulas do Contrato, conforme necessário/aplicável para refletir:

- Reorganização Societária;
- Exclusão da Dação em Pagamento;
- Alteração do pacote de garantias outorgado para fins do New Money, das Debêntures Newco e das Debêntures IFC Brasil; – Previsão de que as Debênture IFC serão emitidas em 2 (duas) séries, sendo uma das séries subscrita pela Newco e a outra série subscrita pelos Minoritários New Retail; e
- Exclusão da Garantia Intermediária.

Além disso, esse aditamento posterga para 30 de maio de 2025, renovável por, no máximo, mais 30 (trinta) dias mediante solicitação das Devedoras e desde que devidamente justificado pelas Devedoras em função de atos ou fatos que dependam de terceiros, a verificação de forma integral e definitiva pelos Credores, pelo Credor do New Money e pela Newco (ou renúncia, por escrito, pelos Credores, pelo Credor do New Money e pela Newco de todas as condições suspensivas e assim, passando a produzir seus devidos efeitos.

Apesar das incertezas quanto à capacidade da Companhia em realizar a melhoria operacional de seus negócios e realizar o pagamento das dívidas, as quais possam indicar dúvidas significativas sobre a capacidade financeira da Companhia em continuar operando em um futuro previsível, a Administração tem uma expectativa razoável que o processo de reestruturação e *turnaround* em curso será concluído de forma satisfatória, de modo que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando em função, principalmente, da repactuação de sua estrutura de capital com as instituições financeiras credoras, além das medidas para melhoria dos negócios que já se encontram em fase de implementação.

Desta forma, as informações contábeis intermediárias foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações em um período de, mas não limitado a, 12 meses, considerando que há incertezas quanto à capacidade da Companhia em realizar a melhoria operacional de seus negócios e realizar o pagamento das dívidas, as quais possam indicar dúvidas significativas sobre a capacidade financeira da Companhia em continuar operando em um futuro previsível.

4. Políticas contábeis materiais

Estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2025, e devem ser lidas em conjunto com as Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas anuais relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024, publicadas em 28 de março de 2025.

As informações financeiras intermediárias aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das informações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, de forma uniforme para todas as Empresas do Grupo.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas informações contábeis anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não repetem informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

A legislação societária brasileira exige para as companhias abertas a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e sua divulgação como parte integrante do conjunto das informações contábeis intermediárias. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. A IAS 34 *Interim Financial Reporting*, não exige a apresentação desta demonstração e, portanto, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

4.1. Normas, alterações e interpretações de normas

Desde 1º de janeiro de 2025, foram emitidas e entraram em vigor as seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas.

Norma contábil	Tema da norma
IFRS 18	Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras
IFRS 19	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações
Alterações ao CPC 18 (R3)	Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto
ICPC 09	Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial
Alterações ao CPC 02 (R2)	Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis
CPC 37 (R1)	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025, a Companhia não identificou impactos significativos quando da adoção dessas novas normas, alterações e interpretações de normas.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	1.126	11.860	57.181	91.128
Aplicações financeiras	39	38	14.401	13.603
Total	1.165	11.898	71.582	104.731

A Administração da Companhia define “caixa e equivalentes de caixa” como valores mantidos com o objetivo de cumprir compromissos financeiros de curto prazo, ao invés de investimentos ou outros fins.

As aplicações financeiras são investimentos de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor com vencimento no momento da aquisição igual ou inferior a 90 dias. São facilmente conversíveis em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a riscos significativos de variação de valor, e são registrados a valores de custo mais rendimento acumulado até datas de balanço não superior ao valor de mercado ou realização. As aplicações financeiras do grupo referem-se a investimentos em Certificados de Depósito Bancário (CDB), reajustados com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), remunerado a uma taxa anual média de 100,90% do CDI em 31 de março de 2025 (93,31% em 31 de dezembro de 2024).

A exposição da Companhia aos riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para esses ativos financeiros são divulgadas na Nota Explicativa nº 28.

6. Aplicações financeiras (consolidado)

Composição

Tipo	31/03/2025	31/12/2024
Fundo de investimentos (i)	15.600	23.648
Total	15.600	23.648

Movimentação	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	23.648
Aplicação	5.100
Resgate	(13.485)
Rendimentos sobre aplicações financeiras, líquidos de impostos	337
Saldo em 31 de março de 2025	15.600

(i) Está relacionado em sua maior parte a investimentos em fundos de investimento, não exclusivos, em letras do tesouro americano, feitas pelas empresas situadas fora do Brasil para cobertura dos riscos de inflação.

7. Contas a receber (consolidado)

	31/03/2025	31/12/2024
Contas a receber de operadoras de cartão de crédito (i)	97.411	115.486
Contas a receber de clientes (ii)	362.341	345.554
Contas a receber	459.752	461.040
PECLD – demais recebíveis (iii)	(9.330)	(10.835)
PECLD	(9.330)	(10.835)
Total	450.422	450.205

(i) Correspondem ao contas a receber das vendas através de cartão de crédito, que o Grupo recebe em montantes, prazos e parcelas definidas no momento da venda dos produtos dos clientes. Esse valor corresponde a Venda Bruta de Mercadoria (GMV – Gross Merchandise Volume) referente às vendas de produtos dos clientes feitas através do nosso ecossistema.

O Grupo realizou antecipação de cartões no período findo em 31 de março de 2025 no montante de R\$ 35.008 (R\$ 778.926 em 31 de dezembro de 2024). A operação efetuada não tem direito de regresso, ou seja, todo o risco de recebimento é transferido para as operadoras de cartão de crédito e instituições financeiras e, assim, desreconhece do seu balanço no momento da cessão. O impacto da despesa no resultado financeiro com antecipação desses recebíveis de cartões foi de R\$ 1.289, somado ao custo de R\$ 1.181 das antecipações de notas fiscais de serviços prestados (item (ii)), resultando em R\$ 2.470 em 31 de março de 2025 (R\$ 52.870 em 31 de dezembro de 2024).

(ii) O contas a receber dos clientes, correspondem ao rebalanceamento da margem em que o produto do cliente foi vendido nos sites de e-commerce dos clientes para o consumidor final por um preço abaixo do negociado na formação da margem do produto quando da negociação entre a Companhia e o cliente. Como os contratos garantem uma margem mínima de venda para o Grupo, visto que o Grupo atua como agente na operação, a margem é rebalanceada mensalmente. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 15 – Fornecedores, este valor é liquidado contra a conta de “Fornecedores”, onde o Grupo possui os valores a pagar para os respectivos fornecedores.

O contas a receber do Grupo representam as mercadorias vendidas dos clientes, e não apenas a comissão da Companhia pelas mercadorias vendidas desses clientes. Dessa forma, em geral, a diferença entre o valor que o Grupo recebe com a venda dos produtos dos clientes e o valor que o Grupo paga aos fornecedores é o valor efetivo referente à comissão dos serviços fornecidos pelo Grupo atuando como um agente da transação.

(iii) Desde o início de 2024 o Grupo vem trabalhando nas cobranças junto aos clientes e isso vem refletindo na melhora dos prazos de recebimentos e redução da provisão e de perdas efetivas e recebíveis.

A seguir apresentamos a movimentação da PECLD:

	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(10.835)	(5.509)
Adição	(440)	(13.908)
Baixas	1.945	5.305
Baixas - Investimento (i)	-	3.278
Saldo final	(9.330)	(10.835)

(i) Baixa do investimento no FIDC, antigo Fundo de Investimento da Companhia que foi descontinuado em 28 de dezembro de 2024.

8. Adiantamentos a fornecedores (consolidado)

	31/03/2025	31/12/2024
Adiantamento a fornecedores (i)	84.237	70.265
Outros adiantamentos a fornecedores	2.555	2.798
Total	86.792	73.063

(i) Corresponde ao saldo de mercadoria dos clientes, do qual o Grupo atua como agente na transação.

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
ICMS (i)	-	-	35.990	44.906
PIS e Cofins	-	-	30.707	30.887
IVA	-	-	17.148	18.125
IRRF	389	-	1.077	-
Outros impostos	-	-	1.343	1.342
Total	389	-	86.265	95.260
Circulante	389	-	60.208	58.062
Não circulante	-	-	26.057	37.198
Total	389	-	86.265	95.260

(i) O valor de R\$ 35.990 é referente ao ICMS próprio e ICMS-ST (substituição tributária) gerado nas operações interestaduais. Parte destes créditos em que esses impostos não estão incluídos na margem do Grupo negociada com o cliente faz parte de um valor a ser reembolsado ao cliente. Desta forma, o Grupo reembolsa este crédito ao fornecedor dos produtos, que são os clientes. O mesmo valor a ser reembolsado é reconhecido no passivo, que em 31 de março de 2025 é de R\$ 2.879 (R\$ 7.849 em 31 de dezembro de 2024), vide Nota Explicativa nº 22.

O Grupo avaliou a expectativa de realização e compensação dos saldos de impostos a recuperar, e não identificou nenhum indício ou fato que indiquem a necessidade de constituição de provisão (*impairment*).

10. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo indenizatório (i)	68.402	68.402	68.402	68.402
Outras contas a receber	69	69	15.150	13.345
Total	68.471	68.471	83.552	81.747
Circulante	69	69	14.680	12.861
Não circulante	68.402	68.402	68.872	68.886
Total	68.471	68.471	83.552	81.747

(i) Trata-se de ativo indenizatório contratual que cobre o valor do passivo contingente registrado no mesmo valor em provisões para contingências na aquisição da Infracommerce Synapcom Comércio Eletrônico S.A. (SYN) Synapcom, veja Nota Explicativa nº 20.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referente ao período findo em 31 de março de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos e provisão para passivo a descoberto em controladas**Investimento e provisão para passivo a descoberto em controladas**

Empresa	Controladora									
	31/12/2024 – Investimento				Equivalência patrimonial	Aumento de capital	Resultado abrangente	Transferência (ii)	Amortização de mais valia (i)	31/03/2025
	Ágio	Mais valia	Patrimônio líquido	Total						
IFC Ltda.	-	-	154.151	154.151	(14.089)	-	-	-	-	140.062
IFC Varejo	-	-	(19.946)	(19.946)	(1.163)	-	-	-	-	(21.109)
Infrashop	-	-	(96.696)	(96.696)	(6.830)	-	-	-	-	(103.526)
Infrapay	-	-	23.110	23.110	1.426	-	-	-	-	24.536
New Retail Brasil	-	-	-	-	-	10	-	367.278	-	367.288
New Retail	110.156	5.229	253.858	369.243	(2.778)	-	1.466	(367.278)	(653)	-
Synapcom	-	5.633	142.382	148.015	7.843	-	-	-	(2.176)	153.682
Total	110.156	10.862	456.859	577.877	(15.591)	10	1.466	-	(2.829)	560.933
Provisão para passivo descoberto				(116.642)						(124.635)
Investimentos				694.519						685.568

Empresa	Controladora									
	31/12/2023 – Investimento				Equivalência patrimonial	Resultado abrangente	Amortização de mais valia (i)			31/03/2024
	Ágio	Mais valia	Patrimônio líquido	Total						
IFC Ltda.	-	-	578.776	578.776	(23.658)	-	-	-	-	555.118
IFC Varejo	-	-	(12.065)	(12.065)	(174)	-	-	-	-	(12.239)
Infrashop	-	-	(54.491)	(54.491)	(12.384)	-	-	-	-	(66.875)
Infrapay	-	-	(1.652)	(1.652)	(7.008)	-	-	-	-	(8.660)
New Retail	110.156	7.842	254.239	372.237	(8.923)	(4.821)	(654)	-	-	367.481
Synapcom	912.658	166.777	258.190	1.337.625	7.843	-	(9.965)	-	-	1.321.087
Total	1.022.814	174.619	1.022.997	2.220.430	(15.592)	(4.821)	(10.619)	-	-	2.155.912
Provisão para passivo descoberto				(68.208)						(87.774)
Investimentos				2.288.638						2.243.686

(i) A mais valia está relacionada à carteira de clientes identificada na mensuração dos ativos a valor justo, conforme Nota Explicativa nº 13.

(ii) Refere-se à transferência da participação da subsidiária no exterior (New Retail) da controladora para a subsidiária New Retail Brasil S.A, para centralização dos investimentos no exterior, conforme Nota Explicativa nº 2.

Informações financeiras das investidas diretas

Controladas		Período findo em 31 de março de 2025						
		Ativo		Passivo			DRE	
Empresa	%	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro (prejuízo) líquido
IFC Ltda.	100%	241.181	784.663	199.548	686.234	140.062	52.726	(14.089)
IFC Varejo	100%	17.420	7.161	1.393	44.297	(21.109)	62	(1.163)
Infrashop	100%	8.341	69.203	9.365	171.705	(103.526)	8.693	(6.830)
Infrapay	100%	6.418	346.885	313	328.454	24.536	1.614	1.426
New Retail Brasil (i)	83,60%	349.184	343.859	312.953	12.802	367.288	105.522	(2.778)
Synapcom	100%	85.849	453.951	4.196	381.922	153.682	16.007	7.843
Total		708.393	2.005.722	527.768	1.625.414	560.933	184.624	(15.591)

(i) A Companhia adotou o método de aquisição antecipada, no qual é reconhecida a consolidação da empresa em 100%. Neste caso, a Companhia registrou o passivo financeiro decorrente da put option em contrapartida do ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Impactos no fluxo de caixa decorrentes das aquisições de negócios feitas em períodos anteriores

Fluxo de pagamento: Caixa	Controladora			Consolidado						
	New Retail	Synapcom	Total impacto Controladora	Tevec	Brandlive Colombia	Pier	Ecomsur	Tatix	Summa	Total impacto Consolidado
Pagamento realizados até 31/03/2024, líquido do caixa adquirido	3.062	-	3.062	905	-	1.500	-	-	-	5.467
Pagamento diferido (atividade de financiamento)	3.062	-	3.062	905	-	1.500	-	-	-	5.467
Pagamento realizados até 31/03/2025, líquido do caixa adquirido	-	-	-	-	-	226	-	-	-	226
Pagamento diferido (atividade de financiamento)	-	-	-	-	-	226	-	-	-	226

12. Imobilizado (consolidado)

	Benfeitorias em bens de terceiros	Máquinas e equipamentos	Instalações	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.153	989	58.354	5.018	8.736	3.909	81.159
Adições	189	131	214	268	178	-	980
Baixas	-	(3)	(614)	-	(620)	-	(1.237)
Depreciação	(212)	(243)	(1.976)	(797)	(742)	(2)	(3.972)
Ajuste de economia hiperinflacionária	(3)	64	242	54	398	1	756
Saldo em 31 de março de 2025	4.127	938	56.220	4.543	7.950	3.908	77.686
Custo	8.912	4.421	85.387	19.157	16.562	3.914	138.353
Depreciação	(4.785)	(3.483)	(29.167)	(14.614)	(8.612)	(6)	(60.667)

Teste de impairment de ativos

O Grupo testa anualmente, no final de cada exercício, os valores recuperáveis dos ativos imobilizados que estão sujeitos à depreciação. Para o período findo em 31 de março de 2025, a Companhia vem acompanhando a análise de *impairment*, e não foi identificado nenhum evento ou mudança nas circunstâncias anteriormente observadas em 31 de dezembro de 2024, que possam indicar que alteração em relação ao estudo anteriormente efetuado pelo Grupo.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referente ao período findo em 31 de março de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível e ágio (consolidado)**a) Composição**

	Plataforma (i)	Ágio (ii)	Carteira de clientes (iii)	Marcas e patentes(iii)	Cláusula de não competição	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	59.953	254.551	74.612	35.345	623	425.084
Adições	4.049	-	-	-	-	4.049
Amortização	(6.438)	-	(4.448)	-	(63)	(10.949)
Ajuste cumulativo de conversão/CTA (*)	1.435	-	-	8	-	1.443
Saldo em 31 de março de 2025	58.999	254.551	70.164	35.353	560	419.627
Custo	404.111	1.381.038	298.742	70.598	4.598	2.159.087
Amortização	(201.599)	-	(126.195)	(32.413)	(2.832)	(363.039)
Impairment (iv)	(143.513)	(1.126.487)	(102.383)	(2.832)	(1.206)	(1.376.421)
Saldo em 31 de março de 2025	58.999	254.551	70.164	35.353	560	419.627

(*) CTA - Cumulative Translation Adjustment (Ajuste Cumulativo de Conversão)

(i) A plataforma de e-commerce gerada internamente apresenta rentabilidade futura após estudos realizados pela Companhia. Assim, todas as despesas incorridas para sua constituição/configuração foram capitalizadas, sendo medida pelo tempo de trabalho alocado na formatação dessas plataformas de e-commerce. A Administração realiza os testes de recuperabilidade anualmente desses ativos, no final do exercício. Em 31 de março de 2025, a Companhia não identificou eventos ou circunstâncias que impactaram significativamente o plano de negócios da Companhia e/ou que indicasse que os ativos não são recuperáveis.

(ii) O ágio é alocado em cada Unidade Geradora de Caixa (UGC) e anualmente no final de cada exercício submetido a uma avaliação de sua recuperabilidade ou, quando há algum indicativo de que a unidade geradora de caixa está com baixo desempenho. O valor recuperável de uma UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil da UGC exceder seu valor recuperável. Qualquer perda no valor do ágio é reconhecida diretamente no resultado do período em que foi identificada, a qual não é revertida em períodos subsequentes, mesmo que os fatores que levaram ao seu registro deixem de existir.

(iii) Preço alocado nas combinações de negócios.

(iv) No exercício findo de 31 de dezembro de 2024 o Grupo efetuou a análise de impairment devido a fatores abaixo mencionados que foram identificados que podem impactar significativamente nas projeções de fluxo de caixa e resultado anteriormente feitas por ela.

UGC Brasil

A queda significativa na receita das operações exclusivamente do Brasil que ocorreu devido ao “churn” de clientes relevantes do Grupo, atrelado a uma redução do “GMV” transacionado por muitos clientes, teve um impacto que não estava projetado anteriormente. Atrélado a isso, a reestruturação dos custos relacionados a operação e as despesas corporativas precisavam ter os seus ajustes para que o Grupo tivesse uma melhora na sua saúde financeira.

O alto endividamento com capital de terceiros e a não geração de caixa suficiente no curto prazo levou a um alerta quanto às dívidas e juros que teriam os vencimentos no curto prazo, fazendo com que a Companhia pudesse não honrar com elas.

Todos esses fatores estão ligados às operações no Brasil, que atua de forma apartada da operação nos demais países, e fizeram com que a Companhia apresentasse o teste a seguir:

Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio foi alocado para as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) do Grupo, como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
UGC Brasil	-	1.126.487
UGC Latam – Argentina	160.255	160.255
UGC Latam – Chile	65.937	65.937
UGC Latam – México	28.259	28.259
Total	254.551	1.381.038

O valor recuperável da UGC Brasil foi baseado no valor em uso, estimado com base em fluxos de caixa descontados.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em negócios relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas. Todas as premissas aqui trazidas não tiveram variação relevante quanto ao último teste apresentado, a não ser a projeção da Companhia que teve impacto nos fluxos futuros.

UGC Brasil

Taxa de crescimento estimado para receita líquida 2025	(44%)
Taxa de crescimento g (perpetuidade) - %	3%
Valor recuperável	276.834
WACC	16%
Custos e despesas vs Receita líquida, respectivamente	95% e 26%

A taxa de desconto foi estimada utilizando o retorno médio livre de risco (*Risk free*). Foi considerado o retorno médio dos últimos 365 dias anteriores à data-base do trabalho dos títulos de renda fixa do Tesouro Norte Americano Treasury Bond de 10 anos. Para o prêmio de risco do mercado acionário de longo prazo foi adotado o retorno médio acima da taxa do Treasury Bond proporcionado pelo investimento no mercado acionário norte-americano no período de 1928 a 2020.

Para quantificar o risco associado ao Brasil foi considerado a média aritmética do último ano da taxa de rendimento do título brasileiro EMBI.

As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos e uma taxa de crescimento na perpetuidade após este período. A taxa de crescimento na perpetuidade foi determinada com base na estimativa da taxa anual composta de crescimento de longo prazo do LAJIDA, a qual a Administração acredita estar consistente com a premissa que um participante de mercado utilizaria.

O LAJIDA projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada, ajustado pelos seguintes fatores:

- A queda da receita para 2024 está alinhada com o “churn” dos clientes e as reduções de clientes com contratos onerosos. Quanto aos demais exercícios foi levando em consideração os níveis de crescimento médio esperado para o mercado, o volume de vendas e o aumento dos preços estimados para os próximos cinco anos. Presume-se que o preço de vendas aumente em linha com a inflação prevista para os próximos cinco anos.
- Custos e Despesas foram projetados considerando o custo variável com relação à receita líquida.
- Os fluxos de caixa estimados relacionados à reestruturação de 2024 foram considerados no LAJIDA projetado.

Foi identificado um total de R\$ 1.048.225 na controladora e R\$ 1.376.421 no consolidado, respectivamente, a ser baixado por redução do valor recuperável, sendo que o valor foi alocado conforme tabela a seguir:

	Controladora	Consolidado
Ágio	951.394	1.126.487
Carteira de clientes	94.011	102.383
Marcas e patentes	2.820	2.832
Cláusula de não competição	-	1.206
Plataforma	-	143.513
Total	1.048.225	1.376.421

UGC Latam-Argentina, Chile e México

O valor recuperável das UGCs Argentina, Chile e México foram baseados no valor em uso, estimado com base em fluxos de caixa descontados.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em negócios relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas. Todas as premissas aqui trazidas não tiveram variação relevante quanto ao último teste apresentado, a não ser a projeção da Companhia que teve impacto nos fluxos futuros.

	UGC Latam - Argentina	UGC Latam - Chile	UGC Latam - México
Taxa de crescimento média estimada para receita líquida de 2025 até 2029	12%	5%	15%
Taxa de crescimento g (perpetuidade) - %	3,50%	3,50%	3,50%
Valor recuperável	256.293	118.312	104.484
WACC	24,1%	14,2%	15,1%
Custos e despesas vs receita líquida, respectivamente	57% e 35%	80% e 12%	83% e 16%

A taxa de desconto foi estimada utilizando o retorno médio livre de risco (*Risk free*). Foi considerado o retorno médio dos últimos 365 dias anteriores à data-base do trabalho dos títulos de renda fixa do Tesouro Norte Americano Treasury Bond de 10 anos. Para o prêmio de risco do mercado acionário de longo prazo foi adotado o retorno médio acima da taxa do Treasury Bond proporcionado pelo investimento no mercado acionário norte-americano no período de 1928 a 2020. Para quantificar o risco associado a cada país ao qual a UGC está localizada, foi considerado a média aritmética dos últimos 10 anos para cada país, anteriores à data-base, da taxa de rendimento do título brasileiro EMBI. As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos e uma taxa de crescimento na perpetuidade após este período. A taxa de crescimento na perpetuidade foi determinada com base na estimativa da taxa anual composta de crescimento de longo prazo do LAJIDA, a qual a Administração acredita estar consistente com a premissa que um participante de mercado utilizaria. O LAJIDA projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada, ajustado pelos seguintes fatores:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referente ao período findo em 31 de março de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Crescimento da receita foi projetado para os demais anos conforme orçamento e para os demais períodos foi levando em consideração os níveis de crescimento médio esperado, o volume de vendas e o aumento dos preços estimados para os próximos quatro anos. Presume-se que o preço de vendas aumente em linha com a inflação prevista para os próximos quatro anos;
- Custos e despesas foram projetados considerando o custo variável com relação à receita líquida; e
- Os fluxos de caixa estimados relacionados à reestruturação ocorrida em 2024 foram considerados no LAJIDA projetado.

Para 31 de dezembro de 2024, a administração da Companhia atualizou essa análise e nenhuma mudança foi encontrada comparada com o último teste. Assim, não houve nenhum *impairment* identificado nas UGCs Latam-Argentina, Chile e México para o exercício. Para o período findo em 31 de março de 2025, a Companhia vem acompanhando a análise de *impairment*, e não foi identificado nenhum evento ou mudança nas circunstâncias anteriormente observadas em 31 de dezembro de 2024, que possam indicar que alteração a necessidade de complemento ou reversão do *impairment* anteriormente registrado.

14. Direito de uso e arrendamento (consolidado)

O Grupo atua como arrendatária em contratos relacionados principalmente a imóveis (centros de distribuição e unidades administrativas) e equipamentos (empilhadeiras, impressoras, coletores etc.). A Companhia reconhece o direito de uso e o arrendamento na data efetiva do contrato.

Os contratos de arrendamento têm duração entre 2 e 10 anos, com opção de renovação.

a) Direito de uso

	Centro de distribuição	Escritório administrativo	Equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	22.277	1.819	5.211	29.307
Adição/renovação	395	42	(197)	240
Depreciação	(1.723)	(776)	(545)	(3.044)
Ajuste cumulativo de conversão/CTA	479	65	11	555
Saldo em 31 de março de 2025	21.428	1.150	4.480	27.058

b) Arrendamentos

	31/03/2025	31/12/2024
Centro de distribuição	23.517	25.721
Escritório administrativo	4.777	5.645
Equipamentos	4.213	4.918
Total	32.507	36.284
Circulante	17.709	18.790
Não circulante	14.798	17.494
Total	32.507	36.284

c) Cronograma de pagamento

	Passivo não circulante
2026	10.471
2027	4.327
Total	14.798

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referente ao período findo em 31 de março de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Efeito no resultado do período

Depreciação	31/03/2025	31/03/2024
Centro de distribuição	(1.723)	(4.144)
Escritório administrativo	(776)	(538)
Equipamentos	(545)	(297)
Total	(3.044)	(4.979)
Despesas financeiras		
Centro de distribuição	(1.003)	(3.960)
Escritório administrativo	(205)	(107)
Equipamentos	(166)	(86)
Baixa de contrato	-	184
Total	(1.374)	(3.969)

e) Movimentação dos arrendamentos

	Centro de distribuição	Escritório administrativo	Equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	26.772	3.072	6.440	36.284
Adição/(remensuração)	395	42	(197)	240
Juros	1.003	205	166	1.374
Pagamentos de principal	(3.313)	(733)	(501)	(4.547)
Pagamento de juros	(1.003)	(205)	(166)	(1.374)
Ajuste cumulativo de conversão/CTA	446	70	14	530
Saldo em 31 de março de 2025	24.300	2.451	5.756	32.507

A taxa incremental média de desconto utilizada para calcular o valor presente foi de 17,05% a.a. em 31 de março de 2025 e 14,67% a.a. em 31 de dezembro de 2024.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores de mercadoria dos clientes (i)	-	-	300.487	327.898
Outros fornecedores (ii)	667	1.167	41.430	50.619
Total	667	1.167	341.917	378.517
Circulante	667	1.167	325.192	360.971
Não circulante	-	-	16.725	17.546
Total	667	1.167	341.917	378.517

(i) Valores referentes a compras de mercadorias dos clientes. Em 30 de dezembro de 2024, a Companhia fez um acordo com um de seus credores no montante de R\$ 47.787, valor a ser pago em 54 parcelas, iniciando em setembro de 2025. No período findo em 31 de março de 2025, o Grupo reconheceu o montante de R\$ 763 registrado como Ajuste a Valor Presente, conforme Nota Explicativa nº 26.

(ii) Valores referentes a fornecedores de outros produtos e serviços inerentes a operação do Grupo, como serviços de TI, manutenção dos centros de distribuição, consultorias em geral etc.

16. Fornecedores – risco sacado a pagar (consolidado)

No exercício findo de 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentou valores devidos pela compra de bens ou serviços, relacionados a operações de risco sacado (essas operações também podem ser conhecidas como “forfait”, “confirming” ou “reverse factoring”, dependendo das características) na rubrica de 'Fornecedores – risco sacado a pagar' porque considera que a natureza ou função do passivo financeiro é diferente de outras contas a pagar e requer uma apresentação separada no balanço patrimonial. Essas operações visam a antecipação por seus fornecedores de seus recebíveis, e não há nenhum custo financeiro para a Companhia sobre tal transação.

Em 31 de março de 2025, a Companhia não apresentou saldo referente a esta transação (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2024).

17. Impostos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
ICMS DIFAL a pagar (i)	-	-	110.234	125.879
Impostos - LATAM	-	-	17.499	10.096
Parcelamentos federais	-	-	22.996	9.929
ISS a recolher	-	8	1.212	890
Outros impostos a recolher	1.575	1.552	8.780	8.588
Total	1.575	1.560	160.721	155.382
Circulante	1.575	1.560	34.282	23.717
Não circulante	-	-	126.439	131.665
Total	1.575	1.560	160.721	155.382

(i) Este saldo refere-se a ICMS DIFAL a pagar, os quais o Grupo vem discutindo judicialmente, contudo apura os valores devidos e recolhe via depósito judicial no valor de R\$ 108.921 (R\$ 124.240 em 31 de dezembro de 2024) conforme Nota Explicativa nº 20.1. Do montante total há um valor da parcela correspondente aos valores que ainda não foram recolhidos (corrente) no valor de R\$ 1.313 (R\$ 1.639 em 31 de dezembro de 2024).

18. Empréstimos e financiamentos

a) Composição do saldo de empréstimos e financiamentos por emissão

	Remuneração	Valor face	Maturidade	Controladora		Consolidado	
				31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Empréstimos em moeda nacional (i)	CDI e/ou spread	263.933	2024-2033	180.262	165.784	350.444	332.001
Notas Comerciais Escriturais 2ª emissão							
(ii)	15,46% a.a.	50.000	2025	49.838	51.159	49.838	51.159
Total				230.100	216.943	400.282	383.160
Circulante				181.211	166.943	277.542	332.494
Não circulante				48.889	50.000	122.740	50.666
Total				230.100	216.943	400.282	383.160

(i) Em 16 de julho de 2021, captação de empréstimo nacional com garantia, remunerado através de uma taxa pré-fixada de 2,92% a.a., para reforço de caixa da subsidiária Tatix Comércio e Participações Ltda., com prazo de vencimento em 2024 e 2025.

Em 15 de março de 2023, a Companhia firmou um novo contrato de empréstimo no valor de R\$ 90.000 através de um CCB (Cédula de Crédito Bancário), remunerada a CDI + taxa de 2,58% a.a. com pagamento de juros mensais e principal em 24 parcelas, iniciadas em abril de 2024.

Em 07 de julho de 2023, a Companhia assinou um novo contrato de empréstimo no valor de R\$ 84.682 (recebimento da primeira parcela de R\$ 28.251 em 03 de agosto de 2023) junto ao FINEP, remunerada a TR + taxa de 3,30% a.a. com pagamento de juros mensais e principal em 90 parcelas, a serem iniciadas em fevereiro de 2026. Em 10 de junho de 2024, a Companhia recebeu a segunda parcela no valor de R\$ 21.428, remunerada a TR + taxa de 3,30% a.a. com pagamento de juros mensais e principal em 90 parcelas, a serem iniciadas também em fevereiro de 2026.

Em 06 de fevereiro de 2024, a Companhia firmou um novo contrato de empréstimo com o Banco do Brasil S.A. no valor de R\$ 100.000, com objetivo de reforçar o caixa visando melhorar o perfil do endividamento. Remunerada a CDI, acrescida do spread de 2,70% a.a. com pagamentos de juros trimestrais e período de carência de 12 meses para o principal. Após a carência, o principal será pago trimestralmente em 16 parcelas, compreendendo ao todo 60 meses.

Em 07 de junho de 2024, a Companhia firmou um novo contrato de empréstimo com o Banco do Brasil S.A. no valor de R\$ 15.000, com objetivo de reforçar o caixa visando melhorar o perfil do endividamento. Remunerada a CDI, acrescida do spread de 2,70% a.a. com pagamentos de juros mensais e o principal será pago em setembro de 2024. O valor foi renegociado conforme aditivo firmado entre as partes, passando o vencimento para 21 de fevereiro de 2025. O valor foi novamente renegociado com seu novo vencimento para 31 de março de 2025, com prorrogação até a conclusão do acordo de reestruturação.

Em 11 de julho de 2024, a Companhia firmou um novo contrato de empréstimo com o Banco Santander S.A. no total de R\$ 21.731, com objetivo de reforçar o caixa visando melhorar o perfil do endividamento. O valor foi totalmente creditado na conta e, sobre o principal da dívida incidirá CDI, acrescida do spread de 0,30% ao mês, com pagamentos de juros e o principal inicialmente em 05 de agosto de 2024, porém, foi renegociado conforme aditivo firmado entre as partes, passando o vencimento para 05 de novembro de 2024. Durante o período de outubro a dezembro de 2024 as partes assinaram novos aditivos aumentando o valor contratado total para R\$ 41.750, concomitantemente, o valor novamente foi renegociado conforme novo aditivo firmado entre as partes, passando o vencimento para 25 de fevereiro de 2025. O valor foi novamente renegociado com seu novo vencimento para 31 de março de 2025. Durante o período de janeiro a março de 2025 as partes assinaram novos aditivos aumentando o valor contratado total para R\$ 51.750, prorrogáveis por 3 meses até a conclusão do acordo de reestruturação.

Em 13 de agosto de 2024, a Companhia firmou um novo contrato de empréstimo com o Banco do Brasil S.A. no valor de R\$ 15.000, com objetivo de reforçar o caixa visando melhorar o perfil do endividamento. Remunerada a CDI, acrescida do spread de 2,70% a.a. o principal e juros serão quitados integralmente em 25 de outubro de 2024. O valor foi renegociado conforme aditivo firmado entre as partes, passando o vencimento para 21 de fevereiro de 2025, com prorrogação até a conclusão do acordo de reestruturação.

Em 23 de setembro de 2024, a Companhia firmou um novo contrato de empréstimo com o Banco Daycoval S.A. no valor de R\$ 3.699, com objetivo de reforçar o caixa visando melhorar o perfil do endividamento. Remunerada pelo spread de 1,48% a.m. com pagamentos de juros e do principal de forma mensal a partir de outubro de 2024 em 12 parcelas.

Durante o período de julho a setembro de 2024, a Companhia firmou novos contratos de empréstimos com o Banco Itaú Unibanco S.A. no valor total de R\$ 14.436, com objetivo de reforçar o caixa visando melhorar o perfil do endividamento, remunerados pelo spread de 1,21% a.m., com vencimento para 90 dias, prorrogáveis até a conclusão do acordo de reestruturação.

Em outubro de 2024, a Companhia firmou novos contratos de empréstimo com o Banco Itaú Unibanco S.A. no valor de R\$ 18.853, com objetivo de reforçar o caixa visando melhorar o perfil do endividamento, remunerados pelo spread de 1,21% a.m., com vencimento para 90 dias, prorrogáveis até a conclusão do acordo de reestruturação.

Em 31 de janeiro de 2025, a Companhia recebeu a parte da segunda tranche no total de R\$ 10.000, dado o cumprimento das condições estabelecidas em contrato, que se tornou aumento de capital na data de 30 de abril de 2024, conforme nota de eventos subsequentes.

Em 27 de junho de 2024, a Companhia realizou a 2ª emissão de Notas Comerciais Escriturais, em série única. Foram emitidas 50.000 (cinquenta mil) notas comerciais escriturais no valor unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com remuneração de 15,46% a.a., com amortização mensal a proporção de 12,50% do montante captado, iniciados em agosto de 2024 até março de 2025 e juros pagos mensalmente, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da instrução CVM nº 476/2009. Na mesma data, também foi contratado um derivativo de SWAP para proteção da remuneração pré-fixada. Com isso, a remuneração equivale a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos CDIs, acrescida de uma sobretaxa de 4,88% a.a., com prazo de pagamento em março de 2025. A avaliação dos covenants é realizada anualmente, e os índices de desempenho são os mesmos relacionados às debêntures, vide Nota Explicativa nº 19. Em agosto de 2024, a Companhia firmou o primeiro e segundo aditamento junto ao Banco ABC Brasil S.A, postergando a primeira parcela para 05 de março de 2025 e excluindo o derivativo de SWAP na operação, houve uma postergação do prazo até 29 de maio de 2025.

b) Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	216.943	383.160
Captação	23.067	28.523
Pagamento principal	(11.250)	(18.769)
Custo de emissão - apropriação ao resultado	134	529
Juros provisionados	5.493	10.688
Juros capitalizados	644	645
Juros pagos	(4.627)	(4.720)
Renegociações/repactuações	(304)	226
Saldo em 31 de março de 2025	230.100	400.282

As informações relacionadas a exposição da Companhia a taxa de juros, moeda estrangeira e risco de liquidez está incluída na Nota Explicativa nº 28.

c) Cláusulas restritivas (covenants)

Ambas as notas comerciais emitidas possuem covenants financeiros e não financeiros, sendo que os financeiros requerem a manutenção de índices financeiros os quais são apurados anualmente com base nas informações contábeis consolidadas da Companhia. O cálculo é o quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA, sendo que o valor resultante não deve ser superior a 2,0x em 2023 e 1,75x de 2024 em diante.

Quanto aos empréstimos em moda nacional, a Companhia possui um empréstimo captado junto ao Banco do Brasil em 06 de fevereiro de 2024 que possui covenants financeiros e não financeiros e que seguem as mesmas premissas das Notas Comerciais, sendo que o valor resultante não deve ser superior a 2x em 2024 e 1,75x de 2025 em diante.

Para o período findo em 31 de março de 2025, não existe a obrigatoriedade do cálculo dos covenants, dado que o indicador é reportado anualmente e são calculados com base nas demonstrações anuais do Grupo.

O cronograma de amortização está divulgado na nota explicativa de instrumentos financeiros no 28 item - risco de liquidez.

d) Período de amortização

O cronograma para o pagamento das parcelas de empréstimos e financiamentos é demonstrado a seguir:

	Vencimento	Total	31/03/2025		31/03/2025	
			Controladora	%	Total	Consolidado %
	Em até um ano	181.211	78,8		277.542	69,3
Total passivo circulante		181.211	78,8		277.542	69,3
	Um a dois anos	5.001	2,2		23.520	5,9
	Dois a três anos	6.667	2,9		31.079	7,8
	Acima de três anos	37.221	16,1		68.141	17,0
Total passivo não circulante		48.889	21,2		122.740	30,7
Total		230.100	100,0		400.282	100,0

19. Debêntures (controladora e consolidado)

a) Composição do saldo de debêntures por emissão (controladora e consolidado)

	Remuneração	Emissão	Vencimento	31/03/2025	31/12/2024
IFC 1ª emissão debêntures série única (i)	CDI + 2,55% a.a.	17/11/2021	17/11/2026	215.284	207.632
IFC 2ª emissão debêntures em duas séries (ii)	CDI + 2,70% a.a.	28/01/2023	28/01/2027	182.992	178.452
Total				398.276	386.084
Passivo circulante				246.356	386.084
Passivo não circulante (III)				151.920	-
Total				398.276	386.084

(i) Em 17 de novembro de 2021, a Companhia realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia fidejussória adicional, em série única. Foram emitidas 250.000 debêntures no valor unitário de R\$ 1.000,00 para 1ª série e 850.000 debêntures no valor unitário de R\$ 1.000,00, remuneradas através de CDI + 2,55% a.a., com amortização percentual a partir de novembro de 2023 e juros trimestrais, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009. A operação tem prazo de vencimento de cinco anos, sendo dois anos de carência.

(ii) Em 28 de janeiro de 2023, a Companhia realizou a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convolada em espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, para distribuição pública da Companhia. Foram emitidas 165.000 (cento e sessenta e cinco mil) debêntures em duas séries, sendo 65.000 (sessenta e cinco mil) debêntures na 1ª Série e 100.000 (cem mil) Debêntures na 2ª Série, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), perfazendo o montante total de R\$165.000 (cento e sessenta e cinco milhões de reais), sendo: (i) R\$ 65.000 (sessenta e cinco milhões de reais), o valor total de Emissão das Debêntures da 1ª Série; e (ii) R\$ 100.000 (cem milhões de reais), o valor total de Emissão das Debêntures da 2ª Série, remuneradas através de CDI + 2,70% a.a., com amortização percentual a partir de janeiro de 2025 e juros trimestrais, nos termos da Resolução CVM nº 160/2022. Com prazo de vencimento de quatro anos, sendo dois anos de carência, contados da data de Emissão, e os recursos captados foram destinados para reforço de caixa (1ª série) e liquidação das operações de empréstimo financeiro direto (4131) com o Banco do Brasil S.A (2ª série). A Companhia recebeu até a data de 31 de março de 2023 um total de R\$ 135.000, e o montante restante foi recebido na data de 17 de abril de 2023.

(iii) Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia ultrapassou o limite estabelecido para os indicadores informados acima. Dessa forma, o saldo da dívida foi reclassificado para o curto prazo, no montante de R\$ 176.454. Contudo, essas dívidas fazem parte do plano de reestruturação e do acordo vinculante assinado entre os principais credores da Companhia, que por sua vez, após concretização do plano essas dívidas serão substituídas por debêntures conversíveis, e foram renegociadas com extensão do prazo de pagamento (vide nota explicativa nº 3.1).

b) Movimentação

	Controladora/ Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	386.084
Adição – custo de emissão	(2.266)
Custos de emissão apropriados	465
Juros provisionados	13.993
Saldo em 31 de março de 2025	398.276

c) Cláusulas restritivas (covenants)

As debêntures emitidas possuem covenants financeiros e não financeiros, sendo que os financeiros requerem a manutenção de índices financeiros os quais são apurados anualmente com base nas informações contábeis consolidadas da Companhia. O cálculo é o quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA, sendo que o valor resultante não deve ser superior a 2,0x em 2023 e 1,75x de 2024 em diante.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referente ao período findo em 31 de março de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para o período findo em 31 de março de 2025, não existe a obrigatoriedade do cálculo dos covenants, dado que o indicador é reportado anualmente, e são calculados com base nas demonstrações anuais do Grupo.

Cronograma de amortização está divulgado na nota explicativa de instrumentos financeiros no 28 item - risco de liquidez.

d) Cronograma de amortização

	Vencimento	31/12/2024	
		Controladora/ Consolidado	
		Total	%
	Em até um ano	246.356	61,9
Total passivo circulante		246.356	61,9
	Um a dois anos	151.920	38,1
Total passivo não circulante		151.920	38,1
Total		398.276	100

O pagamento do saldo principal e de juros das debêntures ocorre trimestralmente com possibilidade de antecipação por parte da Grupo, sendo que o valor do principal tem início em novembro de 2023 e juros com início em fevereiro 2022 para a 1ª emissão e valor do principal com início em janeiro de 2025 e juros com início em abril de 2024 para a 2ª emissão.

20. Provisões para contingências

O Grupo realiza uma avaliação recorrente dos riscos envolvidos em processos trabalhistas, tributários e cíveis que se realizam no curso de suas atividades. Esta avaliação é realizada com base nas informações disponíveis e nos fatores de risco presentes em cada processo, amparado pelo parecer da assessoria jurídica do Grupo.

Controladora

	Tributário	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	68.502	68.502
Saldo em 31 de março de 2025	68.502	68.502

(a) Trata-se do passivo contingente registrado na aquisição da Infracommerce Synapcom Comércio Eletrônico S.A. (SYN) Synapcom.

Consolidado

	Civil	Tributário	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.904	100.933	18.876	121.713
Adições	482	1	1.775	2.258
Reversão	(277)	-	(1.272)	(1.549)
Saldo em 31 de março de 2025	2.109	100.934	19.379	122.422

O Grupo possui, de forma consolidada, ações tributárias, cíveis e trabalhistas, com risco de perda classificado pela Administração como possível com base na avaliação de seus advogados, nos valores de R\$ 36.052 em 31 de março de 2025 (R\$ 36.362 em 31 de dezembro de 2024).

20.1. Depósitos judiciais

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Recolhimento judicial de ICMS DIFAL (i)	108.921	124.240
Demais depósitos	15.804	13.019
Total	124.725	137.259

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referente ao período findo em 31 de março de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) A Companhia recolhe o ICMS DIFAL via depósito judicial, devido os processos fiscais que possui junto aos governos estaduais para definir a exigibilidade do imposto. Este saldo tem sua contrapartida na rubrica impostos a pagar Nota Explicativa nº 17.

a) Movimentação

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	124.240
Atualização monetária ativa (i)	1.151
Perda dos processos perante o Estado	(16.470)
Saldo em 31 de março de 2025	108.921

(i) Do valor total da variação de depósitos judiciais foram reconhecidos no resultado do período findo em de 31 de março de 2025 o valor de R\$ 1.151 (R\$ 9.270 em 31 de dezembro de 2024) a título de atualização monetária.

21. Contas a pagar de combinação de negócios

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Pier 8	-	-	2.491	2.635
New retail	677	730	-	-
Tatix	-	-	2.715	2.637
Synapcom	740	740	740	740
Ecomsur	8.722	9.414	8.723	9.414
Brandlive Colômbia	-	-	10.184	10.929
Total	10.139	10.884	24.853	26.355
Circulante	9.647	10.392	19.155	20.883
Não circulante	492	492	5.698	5.472
Total	10.139	10.884	24.853	26.355

a) Movimento do saldo

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	10.884	26.355
Atualização monetária	-	210
Variação cambial	(745)	(1.486)
Pagamentos	-	(226)
Saldo em 31 de março de 2025	10.139	24.853

Cronograma de amortização

	Vencimento	31/03/2025		31/03/2025	
		Controladora		Consolidado	
		Total	%	Total	%
	Em até um ano	9.647	95,1	19.155	77,1
Total passivo circulante		9.647	95,1	19.155	77,1
	Um a três anos	492	4,9	5.698	22,9
Total passivo não circulante		492	4,9	5.698	22,9
Total		10.139	100,0	24.853	100,0

O cronograma de amortização está divulgado na nota explicativa de instrumentos financeiros no 28 item - risco de liquidez.

22. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
ICMS reembolsável ao fornecedor (Nota Explicativa nº 9)	-	-	2.879	7.849
Adiantamentos	-	84	200	84
Aluguéis	-	-	6.809	12.479
Garantia de valor investido - Antigos e atuais acionistas (i)	10.164	-	10.164	-
Outras contas a pagar	-	-	1.935	2.477
Total	10.164	84	21.987	22.889
Circulante	10.164	84	19.216	14.015
Não circulante	-	-	2.771	8.874
Total	10.164	84	21.987	22.889

(i) Obrigação a pagar da Companhia, onde a Companhia garantiu aos compradores (antigos e atuais acionistas) a diferença entre o valor líquido da venda da totalidade das novas ações emitidas no contexto do aumento de capital e o valor líquido das ações vendidas no mercado de capitais, conforme Nota Explicativa nº 28.

23. Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

a) Capital social

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a composição acionária da Companhia está assim apresentada conforme o quadro a seguir:

Acionista	Ações ordinárias	%
Grupo Igneous	46.961.532	5,89
Transcosmos Inc.	27.951.478	3,50
Flybridge Capital Partners III L P	27.630.536	3,46
New Ecommerce Investments LLC	14.826.691	1,86
Engadin Investments LLC	13.102.949	1,64
JDR C A D V Eirelli	6.565.000	0,82
Acionistas pessoas físicas(*)	108.092.281	13,55
Outros	552.806.735	69,28
Total	797.937.202	100

(*) representa o total de 4 acionistas pessoas físicas que individualmente possuem mais de 1% de participação no capital social total da Companhia.

Movimentação

Para o período entre e 31 de dezembro de 2024 e 31 de março de 2025 não houve movimentação no capital social e quantidade de ações da Companhia sendo 797.937.202.

O valor do capital social da Companhia é de R\$ 2.006.078. Os custos com transação incorridos na captação de recursos próprios são contabilizados em conta específica redutora de patrimônio líquido, deduzidos os eventuais efeitos fiscais, e totalizaram R\$ 74.142.

Após o período contábil findo em 31 de março de 2025, ocorreu aumento de capital privado o qual está divulgado na nota explicativa de eventos subsequentes, vide nota explicativa nº 34.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

No período findo em 31 de março de 2025, a Companhia registrou a movimentação na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial o montante positivo de R\$ 1.466 (R\$ 4.821 positivo em 31 de dezembro 2024), relacionado aos ajustes de conversão dos investimentos em moeda estrangeira.

24. Receita operacional líquida (consolidado)

	31/03/2025	31/03/2024
Serviços prestados - Brasil	97.745	153.142
Serviços prestados - América latina	122.406	109.750
Total	220.151	262.892
Impostos - Brasil	(18.644)	(27.949)
Impostos - América latina	(16.884)	(15.947)
Total de impostos	(35.528)	(43.896)
Total de receita líquida - receita de contrato com clientes	184.623	218.996
Desagregação da receita		
(em um determinado momento - <i>at a point in time</i>)		
Receita de serviços relacionadas a venda dos produtos dos clientes	184.608	217.148
Receita com outros serviços (ao longo do tempo - <i>overtime</i>)	15	1.848
Total	184.623	218.996

O Grupo possui dois principais formatos de prestação de serviço, sendo: (i) relacionado a clientes que possuem filial dentro dos nossos centros de distribuições e, portanto, não há compra e venda de mercadoria por parte do Grupo, e (ii) onde o Grupo atua como agente da operação, tendo assim movimentação de compras e vendas no CNPJ das empresas do Grupo. Com isso, a variação do mix dos formatos de prestação de serviço acarreta uma variação nos percentuais de impostos incidentes sobre a venda, onde no segundo formato há mais impacto de impostos. Em ambos os formatos, o percentual determinado para prestação do serviço pelo Grupo leva em consideração a carga tributária aplicável a cada modalidade, sendo os impostos repassados aos clientes.

25. Custos, despesas e outras despesas e receitas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Salários e encargos	(1.601)	-	(77.426)	(105.620)
Fretes	-	-	(23.352)	(38.664)
Serviço de suporte a plataforma	-	-	(22.260)	(15.165)
Serviço de informática	(193)	(113)	(17.850)	(11.949)
Depreciação, amortização e amortização da mais valia	(2.829)	(10.619)	(14.921)	(37.418)
Depreciação de direitos de uso	-	-	(3.044)	(4.979)
Remuneração aquisições de controladas	(219)	(219)	(219)	(219)
Programa de opção de ações	-	-	(270)	(1.712)
Aluguéis e condomínios	-	(7)	(5.866)	(4.583)
Despesas de contingências	-	-	(1.042)	(4.964)
Embalagens	-	-	(1.364)	(2.983)
Comissões	-	-	(1.315)	(1.476)
Serviços de terceiros	(784)	(2.737)	(27.058)	(43.161)
Reversão/Provisão esperado para crédito de liquidação duvidosa	-	-	1.505	(926)
Outras despesas	-	100	(644)	(111)
Outras receitas	-	-	4.671	-
Total	(5.626)	(13.595)	(190.455)	(273.930)
Custo dos serviços prestados	-	-	(132.665)	(164.164)
Despesas comerciais	(28)	(11)	(4.449)	(10.608)
Despesas administrativas	(5.598)	(13.684)	(57.369)	(99.792)
Outras despesas operacionais	-	-	(4.671)	-
Outras receitas operacionais	-	100	643	634
Total	(5.626)	(13.595)	(190.455)	(273.930)

26. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Despesas financeiras				
Juros sobre arrendamentos (Nota nº 14)	-	-	(1.374)	(3.969)
Juros sobre empréstimos (Nota nº 18)	(5.493)	(7.294)	(10.688)	(8.941)
Juros sobre debêntures (Nota nº 19)	(13.993)	(12.660)	(13.993)	(12.660)
Multas	(2)	(12)	(960)	(42)
IOF	(250)	(172)	(258)	(354)
Despesas bancárias	(544)	(3.458)	(918)	(3.598)
Juros e taxa de antecipação de recebíveis	-	-	(2.470)	(14.862)
Atualização monetária	-	(421)	(1.872)	(550)
Ajuste a valor presente	-	-	(763)	(65)
Ajuste a valor justo – Trava Synapcom (Nota nº 28)	-	(2.144)	-	(2.144)
Ajuste a valor justo – Remensuração earn-out (Nota nº 21)	-	(4.664)	-	(4.664)
Ajuste a valor justo - Trava Executivos (Nota nº 28)	(3.727)	-	(3.727)	-
Custo de transação	(599)	(742)	(994)	(1.392)
Despesa de variação cambial	(31)	(105)	(1.486)	(105)
Outras despesas financeiras	(9)	(368)	(1.035)	(2.205)
Total	(24.648)	(32.040)	(40.538)	(55.551)
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	4	-	260	442
Receita com aplicações financeiras	12	2.618	337	4.942
Ajuste a valor justo - Bônus de subscrição (Nota nº 23)	-	11.056	-	11.056
Ajuste a valor justo - Remensuração earn-out (Nota nº 21)	-	-	-	805
Receita de variação cambial	776	-	776	-
Atualização monetária	-	3	1.151	2.362
Outras receitas financeiras	71	109	506	1.019
Total	863	13.786	3.030	20.626
Resultado financeiro líquido	(23.785)	(18.254)	(37.508)	(34.925)

27. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social são apresentadas da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Prejuízo antes de imposto e contribuição social	(45.002)	(90.569)	(43.430)	(89.859)
Imposto de renda e contribuição social a taxa de 25% e 9%, respectivamente	15.301	30.793	14.736	30.552
Efeito do imposto em				
Despesas não dedutíveis e permanentes	-	-	(563)	(697)
Prejuízo fiscal e diferenças temporárias não reconhecidas	(9.778)	(10.606)	(13.674)	(26.995)
Resultado de equivalência patrimonial	(5.301)	(19.965)	-	-
Receitas não dedutíveis e diferenças permanentes	-	-	102	2
FIDC - Isenção Fiscal (i)	-	-	-	244
Efeitos de alíquotas fiscais de controladas no exterior (ii)	-	-	(240)	(412)
Outras adições e exclusões	-	-	(1.801)	(3.182)

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referente ao período findo em 31 de março de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	222	222	(1.440)	(488)
Corrente	-	-	(1.662)	(710)
Diferido	222	222	222	222
Total	222	222	(1.440)	(488)
Alíquota efetiva	-1%	0%	4%	1%

(i) Os FIDCs são isentos dos pagamentos dos tributos de IRPJ/CSLL.

(ii) Alíquotas fiscais vigentes nos fiscos locais de 30%.

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

	Controladora		
	31/12/2024	Ativos fiscais diferidos não reconhecidos no resultado	31/03/2025
Prejuízo fiscal acumulado	175.968	9.778	185.746
Diferenças temporárias acumuladas	1.465	-	1.465
(-) Parcela não reconhecida	(177.433)	(9.778)	(187.211)
Ativo fiscal diferido	-	-	-

	Consolidado		
	31/12/2024	Ativos fiscais diferidos não reconhecidos no resultado	31/03/2025
Prejuízo fiscal acumulado	307.654	13.332	320.986
Diferenças temporárias acumuladas	45.539	342	45.881
(-) Parcela não reconhecida	(353.193)	(13.674)	(366.867)
Ativo fiscal diferido	-	-	-

A Companhia tem privilegiado a criação de bases que entende serem necessárias para a obtenção de resultados positivos e realização de lucros tributáveis no futuro. Entretanto, mesmo neste cenário, a Companhia entende que ainda não atendeu a todos os critérios exigidos pelas normas contábeis (CPC 32 - Tributos sobre o Lucro), para o registro dos impostos diferidos sobre tais os prejuízos fiscais acumulados.

28. Instrumentos financeiros**Remensuração subsequente da put option - New Retail - Controladora e Consolidado**

Para o período findo em 31 de março de 2025, A Companhia não remensurou a put option, passando a remensurar apenas anualmente por não ter indícios de valores relevantes a serem registrados. Veja a seguir a movimentação do saldo no último período de movimentação:

	Impacto no passivo	Impacto no patrimônio líquido
Saldo 31 de dezembro de 2023	49.837	16.394
Remensuração da put option	(1.394)	(1.394)
Reclassificação da contraprestação contingente referente ao exercício da 1ª tranche (i)	10.161	-
Saldo 31 de dezembro de 2024	58.604	15.000

(i) Reclassificação de remuneração pós combinação para put option, referente aos pagamentos efetuados no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 do exercício da 1ª tranche e aquisição de participação acionária adicional da New Retail.

Remensuração subsequente (período comparativo)

30 de junho de 2023 – reflexo da combinação de negócios da Ecomsur

A primeira alteração no contrato refletida na *put option* foi a extinção da primeira tranche do contrato anterior, que deixou de existir. O passivo financeiro da *put option* foi reduzido em R\$ 18.066, correspondente aos 9,64% da primeira tranche que foi extinta. Este percentual foi adquirido pela Companhia, gerando um efeito líquido das duas transações (tranche extinta e participação adquirida) como contrapartida no patrimônio líquido de (R\$ 1.490). Em seguida, a Companhia remensurou a *put option* em 2023 para refletir todas as alterações mencionadas acima, e para incluir a receita futura da Ecomsur na projeção de receita, uma vez que a Ecomsur passou a fazer parte da New Retail, levando a uma remensuração do valor presente do preço de exercício da *put option* de R\$ 142.438. Em decorrência da penalidade da cláusula de não permanência, da mesma forma que foi considerado anteriormente em 2021 e conforme mencionado acima, a Companhia considerou o montante de R\$ 124.606 como passivo para participação de não controladores e R\$ 17.832 como uma transação separada que consiste em remuneração pós-combinação, a ser reconhecida como despesa de remuneração durante o período de 1º de fevereiro de 2021 a 31 de dezembro de 2026. Dos R\$ 124.606 do passivo para participação de não controladores, R\$ 67.027, referente ao aumento do passivo associado ao aumento do interesse econômico da Ecomsur para com os ex-acionistas da New Retail (participação de 20,5%), foi considerado como contraprestação na combinação de negócio e o restante de R\$ 57.578 refere-se à parcela da *put option* dos acionistas anteriores. O valor anterior correspondente aos antigos acionistas da New Retail era de R\$ 54.196, o que resultou em um aumento de R\$ 3.382 como parte da remensuração do passivo da *put option*, que foi reconhecido contra o patrimônio líquido.

31 de dezembro de 2023 – alteração na cláusula da *put option* e aquisição de participação adicional

Conforme mencionado mais acima, houve o exercício da primeira de três tranches de 12,7% de participação, portanto, o passivo para a participação de não controladores (*put option*) foi reduzido em R\$ 47.479 (a diferença entre o valor efetivamente calculado e pago pela Companhia e o valor registrado anteriormente da *put option* no passivo de R\$ 1.864 foi registrado contra o patrimônio líquido da Companhia), e a aquisição de participação adicional pela Companhia na New Retail de 9%, que também reduziu o passivo para a participação de não controladores (*put option*) em R\$ 33.647 (resultando em uma diferença de R\$ 3.300 entre o valor pago de R\$ 36.855 e o valor anteriormente registrado correspondente aos 9% adquiridos de R\$ 33.647 ao qual foi registrada contra o patrimônio líquido). Por fim, após estas transações, a Companhia efetuou a remensuração subsequente do valor presente do preço de exercício da *put option* para o percentual de participação remanescente em 31 de dezembro de 2023, chegando em um aumento do passivo em R\$ 6.358. Com isso, o valor presente do preço de exercício da *put option* em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 49.837.

	Impacto no passivo	Impacto no patrimônio líquido
Saldo 31 de dezembro de 2022	72.262	-
Extinção por conta de aquisição de participação - abril de 2023	(18.066)	1.490
Aumento do interesse econômico da Ecomsur - abril de 2023	67.027	-
Remensuração da parcela anterior do NCI - abril de 2023	3.382	3.382
Exercício da 1ª tranche - dezembro de 2023	(47.479)	1.864
Extinção por conta de aquisição de participação - dezembro de 2023	(33.647)	3.300
Remensuração da <i>put option</i> - dezembro de 2023	6.358	6.358
Saldo 31 de dezembro de 2023	49.837	16.394

1) Instrumento financeiro – “trava de ações” com antigos e atuais executivos

Em 21 de outubro de 2024, a Companhia firmou um termo com alguns antigos executivos da Companhia e com GB Securitizadora S.A, que está relacionado ao valor que foi aportado para o aumento de capital (vide Nota Explicativa nº 23), no total de R\$ 24.059, referente a 160.394.980 ações. No termo, tais ex-executivos podem efetuar a venda das ações subscritas, sendo que a Companhia se obriga a pagar a diferença entre o valor líquido da venda da totalidade das Novas Ações emitidas no contexto do aumento de capital e o valor líquido das Ações vendidas no Mercado de Capitais, em um período entre (do que ocorrer primeiro): o fim dos 252 dias de negociação que sucederem a data da subscrição das Novas Ações ou a data em que concluir a venda da totalidade das Novas Ações.

A Companhia efetuou o cálculo para mensurar o valor justo do passivo de instrumento financeiro utilizando a metodologia de Monte Carlo, chegando no valor de R\$ 6.436, o qual foi registrado contra despesa financeira no resultado do exercício de 31 de dezembro de 2024.

No período findo de 31 de março de 2025, os antigos e atuais acionistas efetuaram a venda da totalidade das ações, resultando em um montante a pagar pela Companhia de R\$ 10.164, acrescendo o efeito na linha de “Ajuste a Valor Justo” na despesa financeira do período no valor de R\$ 3.727 referente ao ajuste de valor justo do período findo em 31 de março de 2025. Com isso, a Companhia baixou o montante de instrumentos financeiros e registrou em “Outros Contas a Pagar” (veja Nota Explicativa nº 22), uma vez que deixa de ser um instrumento financeiro e passa a ser uma obrigação da Companhia junto aos antigos e atuais acionistas.

Gestão de riscos

A Companhia possui posição em instrumentos financeiros. Esses instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais e controles internos visando garantir liquidez, rentabilidade e segurança.

A política de controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Companhia não realiza investimentos especulativos em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os resultados obtidos com essas operações estão consistentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia, sobre cada um dos riscos acima e sobre os processos de medição e gerenciamento de riscos.

Categorias de instrumentos financeiros		Consolidado		Consolidado	
		31/03/2025		31/03/2024	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	71.582	71.582	104.731	104.731
Aplicações financeiras	VJR	15.600	15.600	23.648	23.648
Contas a receber	Custo Amortizado	353.009	353.009	334.719	334.719
Contas a receber – operadoras	VJR	97.411	97.411	115.486	115.486
Adiantamentos de fornecedores	Custo Amortizado	86.792	86.792	73.063	73.063
Outras contas a receber	Custo Amortizado	83.552	83.552	81.747	81.747
Total		707.946	707.946	733.394	733.394

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referente ao período findo em 31 de março de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Categorias de instrumentos financeiros		Consolidado		Consolidado	
		31/03/2025		31/03/2024	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e financiamentos	Outros passivos financeiros	400.282	400.282	383.160	383.160
Debêntures	Outros passivos financeiros	398.276	398.276	386.084	386.084
Fornecedores	Outros passivos financeiros	341.917	341.917	378.517	378.517
Arrendamentos	Outros passivos financeiros	32.507	32.507	36.284	36.284
Instrumentos financeiros	VJR	-	-	6.436	6.436
Passivo para a participação de não controladores	VJR	58.604	58.604	58.604	58.604
Contas a pagar pela combinação de negócios, exceto contraprestação contingente	Outros passivos financeiros	13.593	13.593	15.095	15.095
Contas a pagar pela combinação de negócios - contraprestação contingente	VJR	11.260	11.260	11.260	11.260
Outras contas a pagar	Outros passivos financeiros	21.987	21.987	22.889	22.889
Total		1.278.426	1.278.426	1.298.329	1.298.329

Cálculo do valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo é medido ou divulgado nas informações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir com base nas informações de menor nível que são significativas para a medição do valor justo como um todo:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) nos mercados para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2** - Dados que não sejam preços cotados incluídos no Nível 1 que sejam observáveis para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados de preços); e;
- **Nível 3** - Dados para os ativos ou passivos que não se baseiam em dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A composição dos ativos e passivos da Companhia classificados a valor justo é demonstrada a seguir:

Categorias de instrumentos financeiros	Classificação	31/03/2025	31/12/2024	Consolidado
				Nível hierárquico
Contas a pagar pela combinação de negócios - contraprestação contingente (i)	VJR	11.260	11.260	3
Contas a receber - operadoras de cartão	VJR	97.411	115.486	2
Instrumentos financeiros – Trava de ações antigos e atuais executivos (iv)	VJR	-	6.436	3
Passivo para a participação de não controladores (ii)	VJR	58.604	58.604	3
Aplicações financeiras	VJR	15.600	23.648	2
Total		182.875	215.434	

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referente ao período findo em 31 de março de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Tipo	Técnica de avaliação	Entradas não observáveis significativas	Correlação entre dados não observáveis significativos e mensuração do valor justo
Contraprestação contingente (i)	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontados utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco	- Fluxo de caixa esperado: R\$ 3.500 (Tevec) – R\$ 4.675 (Brandlive Colômbia) - Taxa de desconto ajustada ao risco: 11,52%	O valor justo estimado aumentaria (diminuiria) se: - os fluxos de caixa esperados fossem superiores (inferiores); ou - a taxa de desconto ajustada ao risco foi inferior (superior).
Put Option (ii)	Fluxos de caixa descontados/preços futuros: (i) O modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontados utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco; (ii) o valor justo é determinado utilizando taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço e curvas baseadas em cálculos de valor presente nas respectivas moedas; (iii) descontos e multas conforme contrato	- Receita esperada: R\$ 411.862 – R\$ 723.877 - Descontos e multas – 20% - 0% e 15% - 0%	O valor justo estimado aumentaria (diminuiria) se: - a receita esperada fosse maior (menor); ou - a taxa de desconto ajustada ao risco foi menor (maior).
Bônus de subscrição (iii)	Aplicação do modelo de Monte Carlo para a flutuação da ação da IFCM3 na B3, durante o período que será aberto pelo Conselho da Companhia.	ROL das ações – 10% - 20%	O valor justo estimado do instrumento aumentaria (diminuiria) se: - A variação da ação for positiva ou negativa
Trava de ações antigos e atuais executivos (iv)	Aplicação do modelo de Monte Carlo para a flutuação da ação da IFCM3 na B3, durante o período entre (do que ocorrer primeiro): o fim dos 252 dias de negociação que sucederem a data da subscrição das Novas Ações ou a data em que concluir a venda da totalidade das Novas Ações	ROL das ações – 10% - 20%	O valor justo estimado do instrumento aumentaria (diminuiria) se: - a diferença entre o valor líquido da venda da totalidade das Novas Ações emitidas no contexto do aumento de capital e o valor líquido das Ações vendidas no Mercado de Capitais,

Análise de sensibilidade – Valor justo – Nível 3

Para os valores justos da contraprestação contingente e da opção de venda, alterações razoavelmente possíveis na data do balanço em um dos dados não observáveis significativos, mantendo outros dados constantes, teria os seguintes efeitos.

Contraprestação contingente	Lucro ou (prejuízo)	
	Aumento	Redução
Fluxos de caixa esperados (movimento de 10%)	368	(75)
Taxa de desconto ajustada ao risco (movimento de 1%)	459	(45)

Put option	Patrimônio Líquido	
	Aumento	Redução
Receita esperada (movimento de 10%)	1.753	(1.555)
Descontos e penalidade (movimento de 10%)	-	(5.517)

Bônus de subscrição e IF	Lucro ou (prejuízo)	
	Aumento	Redução
ROL das ações (movimento de 5%)	1.538	493

Gerenciamento de capital de risco

Os objetivos da Companhia por meio da gestão de capital são salvaguardar a capacidade da Companhia em honrar seus compromissos, a fim de oferecer retorno aos acionistas e benefícios da Companhia as demais partes relacionadas, e manter uma estrutura de capital ideal para reduzir seu custo e maximizar seus fundos.

A estrutura de capital da Companhia compreende em passivos financeiros e caixa e equivalentes de caixa. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital, bem como monitora, em tempo hábil, o prazo médio de pagamento em relação ao prazo médio de recebimento, tomando ações imediatas para gerir o capital de giro.

Risco de liquidez

A Gestão Financeira da Companhia tem a responsabilidade pela gestão do risco de liquidez e prepara um modelo adequado de gestão de riscos de liquidez para gerenciar os financiamentos e a gestão de liquidez de curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa estimados e reais, a combinação dos perfis de vencimento dos ativos financeiros e passivos e a manutenção de um relacionamento próximo com as instituições financeiras, com divulgação regular de informações para apoiar decisões de crédito quando são necessários fundos externos.

O vencimento contratual baseia-se na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as obrigações relacionadas:

	Consolidado				Total
	Saldo contábil 31/03/2025	<1 ano	1-3 anos	>3 Anos	
Empréstimos e financiamentos	400.282	277.542	58.935	77.397	413.874
Debêntures	398.276	246.356	164.561	-	410.917
Fornecedores	341.917	341.917	-	-	341.917
Arrendamento	32.507	17.709	22.506	-	40.215
Contas a pagar pela combinação de negócios, exceto contraprestação contingente	13.593	15.694	-	-	15.694
Contas a pagar pela combinação de negócios - contraprestação contingente	11.260	3.461	7.799	-	11.260
Outras contas a pagar	21.987	19.216	4.214	-	23.430
Total	1.219.822	921.895	258.015	77.397	1.257.307

Outros riscos financeiros

Outros riscos financeiros decorrentes de instrumentos financeiros são os seguintes:

Risco de crédito

Risco de prejuízo financeiro para a Companhia se um cliente ou contraparte de um instrumento financeiro não cumprir suas obrigações contratuais, e decorre principalmente dos recebíveis de clientes da Companhia.

Os saldos de contas a receber são liquidados principalmente por meio de cartões de crédito do cliente, com a maioria das contas a receber recolhidas após o processamento de transações com cartão de crédito.

Caixa e equivalentes de caixa são colocados em instituições financeiras e instrumentos financeiros que a Administração acredita serem de alta qualidade de crédito. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao crédito.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa exposto a um risco de crédito é de R\$ 71.582 em 31 de março de 2025 (R\$ 104.731 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia não trabalha com instituições financeiras com ratings inferiores a AAA.

O saldo de contas de clientes expostos a um risco de crédito é de R\$ 362.339 em 31 de março de 2025 (R\$ 345.554 em 31 de dezembro de 2024). Em 31 de março de 2025, a Companhia registrou o montante de R\$ 9.330 de PECLD referentes as prestações de serviços (R\$ 10.835 em 31 de dezembro de 2024).

Embora a Companhia apresente contas a receber segregadas entre “contas a receber de operadoras de cartão de crédito” e “contas a receber dos clientes” como mostra a Nota Explicativa nº 7, a maior parcela dos recebíveis dos clientes não são expostos a risco considerando que a Companhia tem o direito contratual de liquidá-lo com o valor do Fornecedor que a Companhia tem a pagar, ou não repassar os valores recebidos das operadoras de cartão de crédito (GMV) quando aplicável. No final do dia, a maior parte do modelo de negócio da Companhia é projetado para não ter um impacto negativo no capital de giro.

Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta a mudanças nas taxas de juros do “Certificado de Depósito Interbancário (CDI)”, relativo a aplicações financeiras, contas a pagar na combinação de negócios e empréstimos em reais, para os quais é realizada uma análise de sensibilidade, conforme descrito a seguir.

Análise de sensibilidade

Em 31 de março de 2025, a Administração realizou uma análise de sensibilidade, considerando um cenário provável das taxas de juros ao qual foi medido utilizando-se as taxas de juros futuras, considerando uma taxa básica do CDI de 15% com base na curva futura de juros (fonte B3), datada do dia 17 de abril de 2025 e no cenário II e III com um aumento/redução, estimado através dos indicadores (CDI mais ou menos a inflação) baseados também nos limites apresentados no mesmo relatório

Os efeitos esperados das receitas provenientes de depósitos bancários que auferem juros, líquidos de despesas financeiras de empréstimos e financiamentos para os próximos três meses são os seguintes:

	31/03/2025	Consolidado			
		Aumento/ Redução	Cenário I - Provável	Cenário II - Aumento (CDI + Inflação)	Cenário III - Redução (CDI - Inflação)
Aplicação financeira	15.600	Redução	2.340	3.156	1.571
Contas a pagar na combinação de negócios	24.853	Aumento	(3.728)	(5.028)	(2.503)
Empréstimos e financiamentos	400.282	Aumento	(60.042)	(80.977)	(40.308)
Debêntures	398.276	Aumento	(59.741)	(80.571)	(40.106)
Impacto no resultado			(121.171)	(163.420)	(81.346)

Risco de câmbio

O risco decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia especialmente no contrato de aquisição da *Brandlive* Colômbia e da *Ecomsur*.

A Companhia apresentou um total de contas a pagar em moeda estrangeira de R\$ 18.907 referente a compra da *Brandlive* Colômbia e *Ecomsur* (dólar), no período findo em 31 de março de 2025.

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas em moeda estrangeira, a Administração adotou como cenário provável com base no relatório FOCUS, sobre o cenário global, divulgado no dia 17 de abril de 2025. Definimos o cenário provável com a cotação do dólar R\$ 6,00, no cenário II e III com um aumento/redução, estimado em R\$ 0,10 baseados também nos limites apresentados no mesmo relatório durante os próximos anos.

Análise de sensibilidade - moeda USD	31/03/2025 R\$	Risco	Cenário I - Provável	Cenário II - Aumento	Consolidado
					Cenário III - Diminuição
Contas a pagar de combinação de negócios	18.907	Diminuição	587	(31)	895

29. Partes relacionadas

	Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024
Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda.	6.930	-
Infrashop Negócios e Soluções em Internet Ltda.	362	341
Infracommerce Varejo e Distribuição Digital Ltda.	2.475	2.474
Pier 8	143	143
Empréstimo Brandlive	5.044	5.045
Infracommerce Tatix Comércio e Participações Ltda.	10.350	6.181
Ativo não circulante	25.304	14.184
Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda.	-	(3.100)
Infracommerce Armazéns Gerais Ltda.	(129)	(133)
Infrapay Administração de Pagamentos Ltda.	(2.083)	(933)
Infracommerce Synapcom Comércio Eletrônico S.A.	(20.770)	(20.907)
Infradata Sistemas S.A.	(690)	(694)
Passivo não circulante	(23.672)	(25.767)

Resumo da movimentação dos ativos com partes relacionadas do período findo de 31 de março de 2025:

	Controladora
Saldo 31 de dezembro de 2024	14.184
Juros sobre transações com parte relacionada	61
Mútuos concedidos a parte relacionada	18.245
Pagamento de mútuo com parte relacionada	(7.186)
Saldo ativo em 31 de março de 2025	25.304

Resumo da movimentação dos passivos com partes relacionadas do período findo de 31 de março de 2025:

	Controladora
Saldo 31 de dezembro de 2024	(25.767)
Juros sobre transações com parte relacionada	(59)
Captação de mútuo com parte relacionada	(1.094)
Pagamento de mútuo com parte relacionada	3.248
Saldo passivo em 31 de março de 2025	(23.672)

Refere-se a mútuos entre as empresas do Grupo, firmados em moeda local, sendo que possuem uma taxa de juros entre 1% e 2% a.a., aplicável a alguns contratos, e o prazo dos contratos dos mútuos a receber e a pagar são de 2 a 3 anos. A despesa de juros no período findo em 31 de março de 2025 foi de R\$ 2 (R\$ 83 com receita de juros em 31 de dezembro de 2024).

Remuneração da Administração

Em 31 de março de 2025, a remuneração da Administração foi de R\$ 884 (R\$ 1.724 em 31 de março de 2024) registrado em despesas administrativas da Companhia, incluindo salários, remuneração variável, encargos sociais e benefícios diretos e indiretos.

	31/03/2025	31/03/2024
Salários	702	1.149
Benefícios de curto prazo	182	228
Remuneração variável	-	347
Total	884	1.724

30. Prejuízo por ação

A seguir demonstramos o detalhamento do cálculo do prejuízo por ação:

Básico e diluído

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o exercício. Em 31 de março de 2025 e 2024, as ações ordinárias potenciais relativas às opções de compra de ações e aos bônus de subscrição foram excluídas do cálculo do prejuízo diluído por ação, pois o prejuízo nesses períodos é anti-dilutivo.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Prejuízo líquido	(44.780)	(90.347)	(44.780)	(90.347)
Média ponderada de ações ordinárias	399.306	393.147	399.306	393.147
Prejuízo por ação básico e diluído	(0,11214)	(0,22980)	(0,11214)	(0,22980)

31. Pagamento baseado em ações

Em 2012, a Companhia estabeleceu um plano de opções de ações para seus executivos. O plano é gerido pelo Conselho de Administração da Companhia, observando os limites e diretrizes estabelecidos no plano.

O plano foi criado com os seguintes objetivos: **(i)** atrair, reter e motivar os beneficiários; **(ii)** gerar valor para os acionistas; e **(iii)** incentivar a visão empreendedora do negócio.

O plano inclui ações emitidas pela Companhia. Conforme estabelecido no plano, o preço de exercício das opções de ações não será inferior a 100% do preço de mercado na data de outorga. Qualquer exceção deve ser aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia. A condição de vesting é baseada nos serviços prestados pelos executivos da Companhia.

O período de vesting durante o qual o beneficiário não poderá exercer a opção de ações respeitará as seguintes condições: **(i)** 25% do total das opções de ações concedidas só poderá ser exercido após o período de 12 meses de serviço contínuo e; **(ii)** 1/36 adicional das opções totais de ações pode ser exercida à medida que o beneficiário completar um mês adicional de serviços contínuos. Em alguns casos, o período de vesting é de 36 meses consecutivos.

Em 28 de abril de 2022 foi aprovado um novo plano de Stock Option, em que a outorga das opções de ações será feita de forma gradual, observado o limite máximo de 1% do capital social atual da Companhia ao ano (correspondentes a no máximo 2.816.364 ações ao ano). Desta forma, e considerando os períodos de vesting de, no mínimo, 4 anos e Cliff de 2 anos, a potencial diluição do Novo Plano na base acionária da Companhia ocorrerá gradualmente até 2030. Para o exercício de 2023, a Companhia emitiu 10.363 novas outorgas de opções de ações. Já para o exercício findo de 31 de dezembro de 2024, a Companhia emitiu 10.587 novas outorgas de opções de ações. Já para o período findo de 31 de março de 2025, a Companhia ainda não emitiu novas outorgas de opções de ações.

O movimento das opções de ações durante o período findo em 31 de março de 2025 é mostrado a seguir:

	31/03/2025		31/12/2024	
	Números de opções	Média ponderada do preço no período	Números de opções	Média ponderada do preço no exercício
Saldo inicial	41.389	1.106	43.949	1.103
Exercidas durante o período	-	-	(148)	1,39
Emitidas durante o período	-	-	10.587	0,8
Canceladas durante o período	-	-	(12.999)	0,8
Saldo final	41.389	1.106	41.389	1.106
Exercíveis no período	36.105	0,8	35.868	0,8

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referente ao período findo em 31 de março de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2025 foi reconhecido uma despesa de pagamento baseado em ações de R\$ 270 (R\$ 1.712 em 31 de março de 2023), respectivamente, com o plano de opções de ações concedido aos executivos da Companhia.

O valor justo das opções de ações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, último período em que houve novas outorgas, foi calculado utilizando o modelo *Black & Scholes*, baseado nas seguintes premissas:

Data emissão	Opções emitidas	Preço médio ponderado	Valor justo da ação	Volatilidade	Taxa livre de risco
2024	10.587	R\$ 0,19	R\$ 0,11	88%	12,15%
2023	10.363	R\$ 1,51	R\$ 1,42	47%	11,75%
2022	14.256	R\$ 1,71	R\$ 5,54	55%	13,54%
2021	23.028	R\$ 16,22	R\$ 9,61	15%	2,32%
2020	12.586	US\$ 426	US\$ 306	30%	2,57%
2019	6.756	US\$ 400	US\$ 199	51%	4,56%
2018	4.775	US\$ 309	US\$ 261	56%	2,24%

Vida da opção

O tempo de vida esperado pela Companhia representa o período durante o qual se acredita que as opções sejam exercidas e foi determinado com base no pressuposto de que os beneficiários exercerão suas opções de 2022 a 2026.

Taxa livre de Risco

Para 2020 a Companhia adotou como taxa de juros livre de riscos, a taxa equivalente aos títulos do Tesouro dos EUA disponíveis na data de cálculo e com vencimento equivalente ao da opção.

Para os planos outorgados em 2022 a Companhia utilizou a taxa de juros praticada no Brasil, tendo como base o CDI.

Volatilidade esperada

A volatilidade estimada levou em conta a ponderação do histórico de negociação de ações de empresas comparáveis.

32. Segmentos operacionais (consolidado)

O relatório por segmento é utilizado pela alta administração da Companhia para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões de alocação de recursos. A Companhia avalia o desempenho de seus segmentos operacionais de acordo com a receita líquida, lucro bruto, lucro ou prejuízo do exercício e lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA).

Nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024, os dois maiores clientes da Companhia representavam em conjunto 18% e 30% da receita líquida respectivamente. Todos os demais clientes, se analisados individualmente, eram responsáveis por valores inferiores a 10% da receita líquida total da Companhia.

Apresentamos a seguir os resultados destas segmentações para o período findo em 31 de março de 2025 e 2024:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referente ao período findo em 31 de março de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/03/2025			31/03/2024		
	Brasil	LATAM (excluindo Brasil)	Total	Brasil	LATAM (excluindo Brasil)	Total
Receita operacional líquida	79.101	105.522	184.623	125.193	93.803	218.996
Custo dos serviços prestados	(51.309)	(81.356)	(132.665)	(91.167)	(72.997)	(164.164)
Lucro bruto	27.792	24.166	51.958	34.026	20.806	54.832
Despesas comerciais	(1.419)	(3.030)	(4.449)	(2.625)	(7.983)	(10.608)
Despesas administrativas	(36.113)	(21.256)	(57.369)	(80.103)	(19.689)	(99.792)
Redução de valor recuperável de ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	(379)	(264)	(643)	-	-	-
Outras receitas operacionais	4.671	-	4.671	120	514	634
Prejuízo antes das despesas financeiras líquidas e impostos	(5.448)	(384)	(5.832)	(48.582)	(6.352)	(54.934)
Despesas financeiras	(39.683)	(855)	(40.538)	(52.993)	(2.558)	(55.551)
Receitas financeiras	2.907	123	3.030	19.929	697	20.626
Resultado financeiro líquido	(36.776)	(732)	(37.508)	(33.064)	(1.861)	(34.925)
Prejuízo antes dos impostos	(42.224)	(1.116)	(43.340)	(81.646)	(8.213)	(89.859)
Imposto corrente	-	(1.662)	(1.662)	-	(710)	(710)
Imposto diferido	222	-	222	222	-	222
Prejuízo do período	(42.002)	(2.778)	(44.780)	(81.424)	(8.923)	(90.347)
Reconciliação do EBITDA						
Prejuízo do período	(42.002)	(2.778)	(44.780)	(81.424)	(8.923)	(90.347)
Imposto corrente e diferido	(222)	1.662	1.440	(222)	710	488
Resultado financeiro líquido	36.775	733	37.508	33.064	1.861	34.925
Depreciação e amortização	12.036	5.931	17.965	38.043	4.354	42.397
EBITDA	6.587	5.548	12.133	(10.539)	(1.998)	(12.537)

33. Transação não caixa (consolidado)

O Grupo apresenta suas demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto. Durante o período de 31 de março de 2025 e 2024, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolvem caixa e, portanto, não estão refletidas nos resultados individuais e consolidados das demonstrações dos fluxos de caixa:

	Notas	31/03/2025	31/03/2024
Adições - direito de uso	14	240	1.704
Baixas - direito de uso	14	-	(1.704)
Fornecedores - risco sacado a pagar	16	-	25.438

34. Eventos subsequentes

Captação de empréstimos

Em 22 de abril de 2025, conforme previsto no Acordo de Reestruturação, a Companhia recebeu o remanescente da segunda tranche da GB Securitizadora S.A. (Geribá) no total de R\$ 25.000, dado o cumprimento das condições estabelecidas em contrato, com objetivo de reforçar o caixa visando melhorar o perfil do endividamento. Sobre o principal da dívida incidirá CDI e acrescida do spread de:

- 5% ao ano, se for quitado em moeda corrente nacional
- 10% ao ano, se for quitado por meio de ações.

O montante será pago em 180 dias contados da data do recebimento pela Companhia, ou seja, 22 de outubro de 2025.

Emissão de debêntures conversíveis

Em 13 de abril de 2025, no âmbito do acordo vinculante celebrado com Itaú Unibanco S.A., Banco Santander (Brasil) S.A., Banco do Brasil S.A. e Banco ABC Brasil S.A., instituições financeiras que são suas principais credoras, a GB Securitizadora S.A., a Vermelha do Norte Participações S.A. e a New Retail IFC Brasil S.A., subsidiária integral da Companhia, para implementação do plano de reestruturação e turnaround visando a melhoria de sua estrutura de capital e performance operacional, o Conselho de Administração, em reunião realizada nesta data, aprovou a 3ª (terceira) emissão de debêntures conversíveis em ações de emissão da Companhia, para colocação privada, no montante total de R\$ 845.000, em duas séries, com prazo de 5 (cinco) anos, nos termos do Instrumento Particular de Escritura da 3ª (terceira) Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em 2 (Duas) Séries, para Colocação Privada, da Infracommerce CXAAS S.A., dentro do limite do capital autorizado.

A Emissão será realizada em duas séries, sendo R\$ 740.000 de debêntures da primeira série e R\$ 105.000.000 de debêntures da segunda série, com a mesma data de vencimento para ambas as séries, em 12 de maio de 2030.

Aumento de capital privado

Em 05 de maio de 2025, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 2 de maio de 2025, aprovou a homologação do aumento do capital social da Companhia, para subscrição privada, dentro do limite do capital autorizado previsto no Estatuto Social, no valor de R\$ 47.773, mediante a subscrição privada de 682.471.085 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal a serem emitidas pela Companhia, para fins de capitalização de créditos decorrentes **(i)** de incentivos remuneratórios líquidos devidos a administrador da Companhia; **(ii)** de antigas transações de fusões e aquisições (M&A) realizadas pela Companhia e suas subsidiárias; **(iii)** do resgate antecipado obrigatório ordinário de 13.860 notas comerciais, conforme direito previsto nos termos do Termo de Emissão de Notas Comerciais, em três séries, para colocação privada, da 3ª emissão da Companhia, celebrado em 21 de outubro de 2024; e **(iv)** da prestação de determinados serviços à Companhia.

* * *

Diretoria executiva

Mariano Orioabala

CEO

Bruno de Andrade Vasques

CFO

Bruno Marques

Diretor de Contabilidade

CRC: SP-331607/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

CNPJ/ME Nº 38.456.921/0001-36

NIRE 35.300.557.361

MANIFESTAÇÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA – COAUD

Infracommerce CXaaS S.A.

Informações Trimestrais (ITR) do trimestre em 31 de março de 2025 da INFRACOMMERCE CXAAS S.A

Os membros do Comitê de Auditoria - COAUD, nos termos de suas atribuições estabelecidas em seu Regimento Interno, procederam a revisão e análise das Informações Trimestrais (ITR) e Notas Explicativas do trimestre findo em 31 de março de 2025 da INFRACOMMERCE CXAAS S.A., acompanhadas do Relatório Preliminar do Auditor Independente sobre as referidas ITRs, sem ressalva e com ênfase sobre continuidade operacional, recebido em 13/05/2025, e considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelo sócio da Grant Thornton Auditores Independentes, recomendam a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 13 de maio de 2025

Estela Maris Vieira de Souza

Presidente

MARCIO LUTTERBACH

Membro

NELSON NOBREGA DA COSTA

Membro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS (ITR)

Os diretores da Infracommerce CXaaS S.A. (“Companhia”), nos termos de suas atribuições estabelecidas no Estatuto Social da Companhia e em conformidade com o artigo 27, §1º, inciso VI da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as Informações Trimestrais (ITR) e as Notas Explicativas da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2025, autorizando sua conclusão nesta data.

São Paulo/SP, 13 de maio de 2025.

Mariano Fernando Orioabala
Diretor-Presidente

Bruno de Andrade Vasques
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Diretor de Relações com Investidores

Bruno Vieira Marques
Diretor sem designação específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS (ITR)

Os diretores da Infracommerce CXaaS S.A. (“Companhia”), nos termos de suas atribuições estabelecidas no Estatuto Social da Companhia e em conformidade com o artigo 27, §1º, inciso V da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais (ITR) e as Notas Explicativas da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2025, autorizando a sua conclusão nesta data.

São Paulo/SP, 13 de maio de 2025.

Mariano Fernando Orioabala
Diretor-Presidente

Bruno de Andrade Vasques
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Diretor de Relações com Investidores

Bruno Vieira Marques
Diretor sem designação específica